ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1939 N.º 5837

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CINZAS

O Carnaval de nossos pais já não existe, mas o nosso ainda não nasceu. No calendario vêm apontados os dias em que, noutros tempos, o fauno negava o homem, a folia expulsava a sabedoria, o esgar grotesco triunfava da compostura grave do ancião: Como muitas e estimaveis cousas cujo sentido se perdeu, o Carnaval anda á procura da sua propria significação, preguntando a quem passa, sobretudo aos jornalistas que o vituperam:

— Porque estou vivo, sendo já morto?

E todos os anos nós assistimos á luta desesperada que ele sustenta com as desbotadas e velhas recordações—pensamentos de extintas realezas enganosas—cobrindo-se da mortalha que outrora foi o seu manto chocarreiro, no tripudiar infrene das paixões, dos apetites e dos desejos.

E' deploravel a situação dum mundo que depois de haver criado a civilização e os direitos do homem, perde o riso, a gargalhada silvana, a alegria enorme e baquica, o estupendo paganismo da besta que, solta como um onagro, zomba das disciplinas que a regiam e dominavam.

Durante três dias, Lisboa constatou que para haver Carnaval era necessario matar os espectros que andam agarrados aos nossos passos, perseguindo-nos, inquietando-nos, remordendo-nos e dizendo-nos:

— Antes de trincares o fruto que te tenta, limpa o coração das miserias que nele abrigas.

Aqui está o drama da nossa época: fatigados com a carga das rotinas e dos lugares comuns, não possuimos ainda a fé que remove montanhas, na conquista do futuro. Estamos na fase cinérea:

—«Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te has de tornar».

Quem pronunciou estas palavras?

Deus, na manhã sinistra em que Adão, para conhecer do bem e do mal, provara o pomo amargo e sedutor da desobediencia. O nosso destino ficou amarrado ao pecado original como a amargura á dor que nos punge. Por mais que suba o nosso orgulho, no poder, no saber e no vencer, ameaça-o fatalmente a derrocada. Tudo se gasta, tudo é comido pela ferrugem, porque a vida é amassada com a corrupção.

A' primeira vista parece que o desespero devia imperar, proclamando como primeiro dos nossos mandamentos a necessidade de reagir pela morte contra as cadeias do sêr. Escarnecido, pisado, vilipendiado e supliciado, o nosso animo não se resigna á fraquesa nem á covardia. Luta paradoxalmente para fazer do amor a maior dos seus sentimentos. Não aceita o jugo sem esboçar a revolta. Contrapõe ao tumulo a ressurreição, á terra o ceu.

Muito poucos são os momentos de repouso e de absoluta confiança: uma verdade provoca logo uma duvida que, por sua vez, se prolonga em angustias e experiencias que algumas gotas de sangue generoso santificam. O homem discorda de si e dos outros, fugindo da unanimidade que é a lei da morte. Mesmo quando se submete e resigna, não permanece em opaca melancolia, pois na sua resignação recata-se uma esperança infalivel.

O sofrimento atribula-o, mas não o derruba. A fome, a peste e a guerra—os três flagelos historicos e patibulares da humanidade—arrancam as espigas da seara que era o sangue, a alma e o pensamento das gerações. Assim como das raizes da arvore destruida pelo fogo brotam novos ramos que lhe apressam o renascimento, tambem das ruinas dos campos e das cidades ressur-

(Vêr continuação na pagina central)

A LIQUIDAÇAO DA GUERRA DE ESPANHA

Azaña reuniu-se com os antigos chefes do Govêrno

e resolveram exigir de Negrin a cessação das hostilidades

PARIS, 21.—O «Matin» informa: «Azaña reuniu-se ontem na embaixada de Espanha com Giral, Portela Valladares, Barcia e Martinez Barvesse tambem sido presidente do Conselho, pois não pertence, longe disvesse tambem sido presidente do Conselho, pis não pertence, longe disso, ao numero dos amigos de Azaña. O presidente fez uma exposição sobre a nota que encarregou del Vayo de entregar a Negrin em que convida este a pôr termo á guerra, informando-o de que está disposto a demitir-se se Franco se comprometer a não usar de represalias. Azaña recebeu um telegrama, ontem, de Negrin, convidando-o imperativamente a ir a Madrid. Travou-se discussão a este respeito—conclui a noticia—na referida reunião e, finalmente, depois dalgumas reservas de Martinez Barrio, todos concordaram com o ponto de vista do presidente que, de maneira alguma, quere deixar Paris, por enquanto».—(Havas).

Prosseguem as negociações em Londres e Paris para o reconhecimento de Franco

LONDRES, 21.—Corbin, embaixador da França, chegou ás 10 horas, de regresso de Paris, onde fôra conferenciar com Bonnet a respeito do problema espanhol e do reconhecimento de Franco. E' provavel que Corbin comunique esta tarde ao «Foreign Office» os resultados da ultima missão de Bérard a Burgos.—(Havas).

PARIS, 21.—Seint, que acompanhou Bérard na sua missão a Burgos, chegou esta manhã, para fazer um relatorio pormenorizado a Bonnet, a respeito das conversações realizadas entre Bérard e Jordana. Aquele funcionario do Quai d'Orsay parte para Burgos ainda esta noite.—(H.).

Desmente-se que haja qualquer sugestão americana contraria ao reconhecimento

PARIS, 21.—O «New York Herald», na sua edição continental, informa que os circulos diplomaticos americanos desmentem categoricamente a noticia de que o embaixador americano tenha manifestado a Bonnet a opinião de que Washington não é favoravel a um reconhecimento prematura de Franco, pelos governos inglês e francês, por causa do apoio que essa medida poderia trazer ao fascismo nos paises sul-americanos.—(Havas).

ROMA, 21—Virginio Gayda no «Giornale d'Italia» incita Franco a «esmagar» as forças republicanas que ainda existem em Espanha para evitar—diz—«qualquer equivoco politico».

O comentador oficioso, que crê poder afirmar que Bérard teria feito junto do governo de Burgos «exigencias intoleraveis» e acusa a França de especular com as possibilidades de resistencia dos republicanos para «negociar» o reconhecimento do governo nacionalista.

Assegurando que a França não cessou de socorrer os republicanos e que toda a resistencia da parte dos republicanos é doravante impossivel, Gayda afirma que, na realidade, é para favorecer o «jogo» da França que os republicanos proclamam que estão dispostos a continuar a guerra.

«E' pois necessario—conclui o publicista—que Franco esmague pelas armas mesmo os sobreviventes vermelhos. Com a sua intransigencia, Franco quere excluir a hipotese de que a sua guerra vitoriosa possa levar a uma politica de equivocos. Os vermelhos devem render-se, sem condições».

O jornalista diz que Franco não punirá os republicanos pela sua atitude politica, mas unicamente pelos crimes que teriam cometido. Entende portanto que a amnistia que a França teria pedido equivaleria a assegurar a impunidade aos criminosos.

Concluindo Gayda escreve que a França «protege em Espanha o «bas fonds» internacional, que constitui a sua arma de politica externa».—(Havas)

Gotas de tinta

A PROPOSITO do ultimo romance de Mauriac que se intitula «Les Chemins de la Mer», escreve Jean Necollier, na «Gazette de Lausanne», o seguinte:

—Não daremos novidade a ninguem, se dissermos que François Mauriac sobressai na percepção das fealdades do mundo e das almas. Mas ao contrario de certos escritores naturalistas não se revolve nos lodos que junta. Trata de descrever, com modalidades exclusivamente suas, o pecado, a avareza, a aberração sexual, o odio, o ciume... O seu esforço, porém, vai mais adiante: não vota só a esta missão vingadora as harmonias duma prosa, por vezes magica.

Que separa Mauriac doutros romancistas que nos apresentam o drama do vicio e das paixões humanas?

Não se limita a revolver o pantano, porque mostra na degradação dos seres a vocação das almas. Por mais abominavel que seja o quadro, um raio de luz espiritualiza os fundos mais sombrios.

* * *

O SR. dr. Herlander Ribeiro realizou em Toulouse uma conferencia sôbre «La Raison de vivre des Hommes et des races» que foi saudada com calorosos aplausos pelo selecto auditorio, sobretudo quando se referiu a Pio XI, cujo retrato traçou em traços firmes, defensor de todos os povos sem distinção.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«Sr. Director:—O publico afluiu á Avenida na convicção de que ia assistir a um desfile de carros e cavaleiros, no gosto dos antigos tempos. Logro completo, porque, aparte um ou outro reclamo espaventoso, a desolação estendeu-se, desde os Restauradores á Rotunda. Muitas pessoas que se congregram a ver o que toda a gente vê exclamaram, á maneira de Jean Richard-Bloch:

—Le Carnaval est mort!

Acho extraordinario que nós teimemos em ressuscitar o que os nossos pesados lutos ha largos anos sepultaram.

Quem expirou primeiro—a alegria ou o Carnaval?

Aqui temos uma complexa charada que deve dar muito que fazer aos investigadores de coisas sem pés nem cabeça. Os sentimentos não esperam que os discutam, a-fim-de manifestarem a sua existencia. O Carnaval reinou entre nós, sem que ninguem se lembrasse de preguntar:

—Devo rir ou chorar?

No dia em que os vendedores de amarguras pensaram em desfeitear Momus, acusando-o de grosseiro e obsceno, a tristeza lusitana registou um dos seus grandes triunfos: sumiu-se o Carnaval e, em vez dele, apareceram nas ruas da cidade as mascaras de todo o ano—lividas, mentirosas e sombrias, como um penante do velho regime.

Gratissimo pela publicação desta.—*José Sem Cuidados».*

CORRE que os quimicos italianos conseguiram aumentar, na proporção anual de quatro milhões de quintais, o fabrico da celulose, dispensando-se assim de qualquer importação de papel.

Não haveria, entre nós, maneira de se estudar o mesmo problema, a-fim-de lhe encontrar uma solução, mesmo que se não recorresse ao laboratorio?

Não existe, quer em Portugal quer no Ultramar, especies vegetais que, bem aproveitadas, nos abasteceriam de pasta de papel?

* * *

EM Londres, cuida-se a sério da defesa passiva da cidade, preparando-se a todo o vapor abrigos subterraneos para o que der e vier.

Quere isto significar que a guerra se avizinha? Indica simplesmente que os nossos aliados não querem ser surpreendidos por acontecimentos em que a liberdade do homem vale menos que a prudencia que se acautela.

* * *

REGRESSOU já de Barcelona o nosso querido camarada Artur Portela que, mais uma vez, pôs á prova as suas brilhantes faculdades de jornalista moderno enviando ao «Diario de Lisboa» as cronicas telegraficas que os nossos leitores apreciaram, nas quais reproduziu com absoluta fidelidade o ambiente da capital catalã após a capitulação.

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão espanhola

O «Jour» diz:

«E' preciso dar a Leon Bérard os poderes necessarios para o reconhecimento incondicional do governo de Franco. A sua segunda viagem apresenta-se sob auspicios favoraveis. Tudo leva a crêr que o estabelecimento de relações normais entre a França e a Espanha seja uma questão de dias».

O «Journal» escreve:

«Não ha razão para pessimismos. E' de prever para breve, a solução da questão espanhola.

Não é verdade que Washington se tenha mostrado desfavoravel ao reconhecimento de Franco.

Nos meios diplomaticos ha uma reserva optimista».

O «Petit Parisien» afirma:

»Sômos contrarios ao pessimismo. Entendemos que quando Bérard regressar, na quinta-feira, o governo francês pode resolver imediatamente sobre o reconhecimento de Franco.

Neste momento Franco aspira, sobretudo, á sua independencia, sem a qual o seu governo ficaria rapidamente comprometido aos olhos de povo espanhol».

«L'Ordre» declara:

«Não ha qualquer conveniencia num reconhecimento rapido. Essa medida só serviria para alienar a confiança de Roosevelt e de muitos americanos».

O «Matin» esclarece:

«A questão de Espanha evoluiu para uma solução rapida. E' provavel que Azaña se demita dentro de 48 horas a-fim de obrigar Negrin a pôr termo a uma resistencia sem esperança. A sua demissão facilitaria o reconhecimento da França e da Inglaterra».

O «Paris Soir» informa:

«As conversações de Burgos, se não têm feito correr muita tinta nos jornais da Espanha nacionalista, dão que falar nos corredores do ministerio dos estrangeiros e nos meios politicos nacionalistas.

Por toda a parte se diz a mesma coisa, isto é, que os resultados da missão Bérard seriam diferentes, se ele fosse portador do reconhecimento «de jure».

Isto porquê? Porque o ultimo Conselho de ministros francês, que precedeu a segunda viagem de Bérard, desapontou Burgos.

Por um lado, Bérard veio pedir novas garantias, e por outro não pode dar mais do que aquilo que o seu governo autorizou.

Quanto ás novas garantias territoriais e mediterranicas pedidas pela França, já o generalissimo as deu em sucessivas declarações. Está no seu direito, portanto, de se surpreender porque a França as não tenha registado.

Quanto á adesão da Espanha ao pacto anticomunista, Burgos estranha que a França se inquiete com um acontecimento, mais ou menos imediato, e cuja realização pode ser determinada por acontecimentos de ordem interna.

Franco preocupa-se ainda com a questão dos refugiados espanhois em França, e com a situação dos prisioneiros politicos nacionalistas que se encontram naquele país como refens. A Espanha nacionalista indigna-se com esta ideia.

E' esta a situação actual. Deve-se esperar que Bérard termine a sua viagem com uma solução satisfatoria para os dois países? Ha quem diga que sim, se Bérard, antes de deixar a Espanha, estiver em condições de reconhecer «de jure» o governo de Burgos».

VIDA ARTISTICA

Exposição Eduarda Lapa

Com a assistencia do Chefe do Estado e de sua esposa, ministros do Interior e da Educação Nacional, inaugura-se no proximo sabado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura e desenho da ilustre artista sr.ª D. Eduarda Lapa.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
A fim de adquirir a colecção de modelos partiu para Paris Isabel Pinto Coelho.

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676
Hoje: Noite da Moda com BERTA CARDOSO, Judite Pinto, Domingos Silva e Modesto Maia.

A MORTE DE PIO XI

O CONCLAVE ABRIRA' EM 1 DE MARÇO

com a assistencia de 62 cardiais

Nos corredores do Vaticano, os cardiais que se encontram já em Roma para o Conclave trocam impressões

CIDADE DO VATICANO, 22—A Congregação dos Cardiais, que ontem se reuniu com a assistencia de 52 purpurados—30 italianos e 22 estrangeiros—resolveu que o Conclave principie no dia 1 de março, á tarde. A' reunião devem comparecer 62 cardiais.

Após a sessão da Congregação, reuniram-se as duas comissões especiais para tratarem dos preparativos do Conclave. Os cardiais deram instruções ao marquês de Sachetti, furriel-mór do palacio apostolico, e ao governador Rebecchini. Os trabalhos no patio de S. Damaso e nas «logias» de Rafael já começaram.—(Havas)

A sucessão de Pio XI preocupa os circulos religiosos

CIDADE DO VATICANO, 21.—A oito dias apenas da abertura do Conclave, a questão da sucessão de Pio XI domina todas as outras nos circulos religiosos, bem como nas esferas politicas e diplomaticas da Cidade Eterna. Surgem prognosticos que só valem como indicações. Ha algum tempo que os nomes dos cardiais Piazza e Boeto são pronunciados com insistencia nos comentarios. Parece esboçar-se uma corrente a favor destes dois cardiais que obedecem á regra monastica.

O cardial Piazza, que pertence á ordem Carmelita, é patriarca de Veneza. Numa pastoral que causou sensação protestou contra a nova doutrina racista.

Quanto ao jesuita Boeto, foi uma surpresa a sua ascensão ao cardinalato, visto que Pio XI o revestiu da pudpura cardinalicia, a instancias do Geral dos Jesuitas, sem nunca o ter visto. Ha um ano foi nomeado arcebispo de Genova e no dia em que tomou posse da Sé Episcopal pronunciou um discurso doutrinario de pensamento tão elevado que os circulos eclesiasticos ficaram impressionados.—(Havas).

Terminou o luto no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 22—Foram retiradas de todos os edificios desta cidade, onde estavam hasteadas a meia haste desde a morte de Pio XI, as bandeiras pontificais, visto que o luto oficial terminou com a ultima novena que ontem se celebrou. Por sua vez, o «Osservatore Romano», que se publicava com tarja preta, retomou esta tarde o seu aspecto normal. —(Havas)

O aviso "João de Lisboa,,

entra amanhã em Napoles

Pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros foram solicitadas ao governo italiano as formalidades do uso para o aviso de 2.ª classe «João de Lisboa» que, em viagem para o Extremo Oriente, deve entrar amanhã de manhã no porto de Napoles.

O navio vai ali, com uma curta demora, a-fim-de carregar algum material de guerra que se destina ao centro de aviação naval de Macau. De Napoles, o «João de Lisboa» segue para Port-Said.

Desastre de viação

que vitimou um motorista

VILA REAL, 22. (Pelo telefone).—Ontem, pelas 21 horas, quando um automovel conduzido pelo motorista José A. gusto Pereira, de 19 anos, e levando como passageiros o industrial Augusto Moreira e os empregados comerciais Alfredo Casaleiro, Antonio Teixeira e José Costa, passava na rua Marechal Teixeira Botelho, derrapou e voltou-se ao fazer uma curva com excessiva velocidade.

O motorista teve morte instantanea e os passageiros sofreram algumas escoriações sem gravidade.

NO CAPITOLIO

Realiza-se hoje um interessante concurso de cégadas representando seis bairros populares—Concerto pela orquestra Fabre e exibição do filme comico «Campeão de Polo»

No Capitolio realiza-se hoje um espectaculo extraordinario com um programa inedito e que não volta a repetir-se, Seis cégadas, as melhores classificadas em outros certames congéneres vão bater-se em concurso, sendo o juri constituido pelo proprio publico, que votará na que mais lhe agradar. As cegadas sob a direcção artistica do eximio guitarrista Casimiro Ramos, são as seguintes: «Bendita seja a paz», do Vale de Santo Antonio; «A Ciencia do Bem», do Bairra Alto; «A Grande Fita», da Cascalheira; «Minha mulher quere ser noiva», dos Terramotos; «A morte da rotina», da Bica; e «Sem lustro, sem caixa e sem dinheiro», de Campo de Ourique. Qual será, portanto, entre estas seis organizações populares, já premiadas por juris diferentes, a que o publico prefere, esse e quere?

No «écran» exibe-se a descpilante comedia «Campeão de Polo».

Completa o programa a notavel orquestra Fabre, que fará a sua despedida com um novo e sensacional repertorio.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA - TELEF. 4 7063

O SR. JULES RIMET

teve uma afectuosa recepção á sua passagem por Lisboa

Passou ontem por Lisboa, a bordo do «Almeda Star», acompanhado de sua filha, o sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association. O alto dirigente do «football internacional dirige-se á America do Sul, a convite da Argentina, no sentido de pôr termo aos conflitos do «football» sul-americano e para levar aquelas regiões a saudação amiga da Federação Internacional.

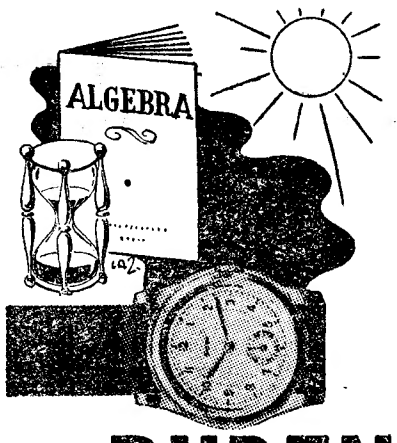
A-pesar da organização do Campeonato do Mundo de 1942 ser da competencia exclusiva do Congresso de 1940, que se realizará no Luxemburgo, é quasi certo que o presidente Rimet estudará as possibilidades dessa competição se disputar na America do Sul e entrará em negociações acêrca dum grande «match» America do Sul-Europa.

O paquete «Almeda Star» entrou em Lisboa ás 11 e 30, mas como a sua chegada estava anunciada para as 14 horas, só aguardavam Jules Rimet os srs. Cruz Filipe, capitão Maia Loureiro, dr. Virgilio Paula, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro da Federação Portuguesa, capitão Ribeiro dos Reis, presidente do Conselho Tecnico da Federação, dr. Salazar Carreira e Raul Vieira, antigos presidentes da Federação, drs. Coelho da Fonseca e Correia Guedes, respectivamente presidentes do Belenenses e do Carcavelinhos; Raul de Oliveira, director de «Os Sports», a-pesar da Federação ter convidado a Associação de Football de Lisboa, os presidentes dos principais clubes lisboetas e outras entidades.

As duas encantadoras filhas do sr. dr. Virgilio Paula entregaram a Annette Rimet belos ramos de flores.

Embora o presidente da Fifa já conhecesse Lisboa, os dirigentes portugueses ofereceram-lhe um passeio pela cidade, levando-o á Estufa Fria, aos miradouros e a outros pontos. Depois, juntamente com as pessoas que o aguardavam, ás quais se juntára a gentil filha do dr. Salazar Carreira, o sr. Jules Rimet e a menina Annette Rimet, almoçaram no «Negresco», trocando-se afectuosas saudações.

A Federação Portuguesa levou a seguir o ilustre dirigente a um passeio pela Arrabida. O sr. Jules Rimet, acompanhado dos srs. Cruz Filipe e capitão Ribeiro dos Reis, apresentou cumprimentos ao sr. ministro de França e ao director do Instituto Francês. E ás 20 horas, o paquete tomava o rumo do Rio de Janeiro, donde seguirá para Montevideu e Buenos Aires—levando a bordo o sr. Jules Rimet, grato á Federação Portuguesa pela carinhosa recepção em Lisboa.



BUREN
RELOGIOS DE PRECISÃO MATEMATICA

APRENDA A DANÇAR
Lições e Treinos com Professoras, desde 5$00, horas à escôlha. Prof. Machado.
Rua dos Fanqueiros 286-1.º. Telef. 22465

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

Maria J. Espirito Santo Silva Moniz Galvão

Missa do 30.º dia

Sua familia participa ás pessoas de suas relações e amisade que manda rezar, amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na Igreja dos Martires, missa em sufragio de sua alma.

Arderam cinco predios

e o fogo foi lançado

por um dos locatarios

Nos principios do mês passado declarou-se um violento incendio na Praia do Furadouro, que tendo começado no estabelecimento e habitação do sr. Antonio Costa, destruiu cinco predios.

Aquele estabelecimento. bem como o recheio da casa estavam seguros na The British Cok Insurance Company, em 24.500$00.

A Companhia suspeitando que o fogo tivesse sido lançado criminosamente, pediu ao sr. ministro da Justiça a nomeação dum agente para averiguar as causas do sinistro. Foi escolhido o agente Afonso que ao cabo de varias diligencias apurou que no local onde se declarou o incendio existiam grandes quantidades de canuma, rama de pinheiro, eucalipto, achas de madeira e lenha. Averiguou ainda o referido agente que dias antes do sinistro o sr. Antonio Costa e o seu amigo Julio de Abreu haviam comprado uma lata com 20 litros de petroleo, combustivel esse cuja aquisição o sr. Antonio Costa não justificou.

Apurou-se tambem que aquele comerciante tinha retirado do domicilio varios moveis e mandado para casa dum amigo uma maquina de costura. No dia do sinistro mandou os filhos para Leiria.

O sr. Antonio Costa declarou que quando do incendio se encontrava no Porto, e só tendo sabido do sucedido no dia 9. O agente Afonso averiguou ainda que o sinistrado pediu a varias pessoas para não dizerem que tinha chegado no dia referido ás 14 e 30 horas.

Foram presos e enviados ao tribunal da respectiva comarca os srs. Antonio da Costa e Julio de Abreu, como autores do incendio.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

São convocados os legionarios abaixo mencionados, para se apresentarem nos Serviços de Saude no dia 24 do corrente, a fim de serem presentes á Junta de Inspecção, que se realiza ás 9 e 30: 178-A 179-A, 185, 189, 190, 191, 192, 199-B, 200 e 210-A.

O demonio á solta

numa casa da rua Gomes Freire

Na rua Gomes Freire, 117, vive há bastantes anos com sua mãi, uma velhinha que tem perto dum seculo, Carlos de Jesus Tavares desordeiro terrivel que conta o melhor de 28 prisões.

Este individuo é um alcoolico inveterado, vivendo de recados e de alugar quartos na sua residencia.

Segundo declararam as vizinhas, o Carlos Tavares, a-pesar dos seus maus figados, trata a mãi com uma grande ternura, sendo ele quem lhe faz a comida e lava a roupa.

A semana passada, cêrca da 1 hora da madrugada, o desordeiro pediu ao seu hospede Joaquim Teixeira Cardoso que lhe pagasse o aluguer do quarto pois queria tomar um copo de aguardente e não tinha dinheiro. O Cardoso recusou-se a pagar, estabelecendo-se por esse motivo aceza discussão entre os dois, que degenerou em improperios.

Em dado momento estabelecia-se uma grande desordem, pois que em socorro do hospede, acorreram a mulher dele Maria da Piedade e outra mulher de nome Maria Rosa.

Maria da Piedade a-fim-de evitar que a mãi do Carlos Tavares gritasse por socorro pôs-lhe um banco á porta do quarto, onde ela se encontrava a servir de «arame farpado».

A «batalha» foi violentissima. Os «antagonistas» serviram-se de pratos, panelas, copos e chavenas e quando essa «metralha» acabou, as mesas foram voltadas, armando-se as mulheres de ferros das camas e bancos de cozinha.

Por fim, Carlos de Jesus Tavares caiu no chão, com a cabeça aberta em três lados a jorrar sangue e gritando por socorro.

A Maria da Piedade foi mordida nas mãos e ferida num labio, apresentando por seu turno Rosa Maria varios ferimentos. A's suplicas dos feridos acorreu a Policia que os conduziu ao hospital de S. José, onde, depois de pensados, transitaram para os calabouços do Torel.

O agente Eloy, ouviu as vitimas bem como varias vizinhas.

A luta durou cêrca duma hora, oferecendo a casa aspecto aterrador, tantos eram os destroços.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou o avião da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e países da America do Sul.

O PORTO pelo telefone

Um Carnaval como não ha memoria

PORTO, 22.—A direcção do Club Fenianos Portuense deve orgulhar-se da empresa a que esforçadamente se votou, de reatar a tradição do Carnaval portuense.

As festas que hoje terminaram, já dia claro, constituiram um triunfo inesquecivel. A autorização dada pelo Governo Civil de se jogar com relativa liberdade permitiu que, especialmente no dia de ontem, o entusiasmo subisse ao rubro.

O talco, a farinha triga e toda a qualidade de pó branco, constituiram a unica «metralha» usada pelos foliões. O leito das principais arterias da cidade era ao fim da tarde alvo de neve, com uma altura de alguns centimetros. Gastaram-se muitas centenas de quilos de farinha.

Por volta das 17 horas, veio a ordem do comando da Policia para cessar o emprego dos pós, mas era já muito tarde para se voltar atrás e, se bem que em menor quantidade, todos continuaram a divertir-se, sem que, contudo, houvesse quaisquer conflitos de maior, a-pesar das ruas estarem fortemente policiadas.

O cortejo voltou a sair, constituindo um lindo espectaculo de côr e alegria.

Conflito entre bombeiros

Encontra-se encerrada a corporação dos Bombeiros Voluntarios de S. Mamede de Infesta, em virtude dum grave conflito suscitado entre o corpo activo e a respectiva direcção.

Por intervenção do inspector do serviço de incendios de Matosinhos, sr. coronel Laura Moreira, foi determinada a suspensão de todos os voluntarios, enquanto o administrador do concelho procede a um inquerito para apurar responsabilidades.

Visitantes ilustres

Esteve ontem nesta cidade o sr. comandante Ortins de Bettencourt, titular da pasta da Marinha, que hoje retirou para Lisboa.

Chegaram tambem a esta cidade o sr. duque de Maura e o marquês de Covarrubia, da embaixada de Espanha em Lisboa, e o sr. coronel Duran, do estado maior do general Ponte, comandante das forças nacionalistas que operam na frente de Madrid.

Desastre grave

Vindos de Baião deram entrada no hospital da Misericordia, gravemente atingidos por um tiro de pedreira, os moços de lavoura José Augusto Pinto e José Barbosa.

A homenagem dos antigos alunos

do Colegio Militar

ao sr. Presidente do Conselho

No proximo dia 3 de março, 137.º aniversario da fundação do Colegio Militar, efectuar-se-á a entrega ao sr. dr. Oliveira Salazar do titulo de ex-aluno do Colegio.

O comandante Soares de Oliveira lançou esta ideia na revista «Defesa Nacional», de que é director, e imediatamente de todos os pontos do Imperio, desde a capital ás terras distantes de Timor, começaram a afluir, ás centenas, as assinaturas de ex-alunos do Colegio, dando o seu entusiastico aplauso a esta iniciativa.

Na verdade, bem merece tal distinção o ministro da Guerra, que, pela lei 1.961—lei de recrutamento e serviço militar—legislou o ressurgimento do Colegio Militar dando-lhe foros da primeira e principal fonte fornecedora de candidatos á Escola Militar.

Como agradecimento profundo dos que naquela casa foram ou estão a ser educados, ser-lhe-á entregue no proximo aniversario da fundação do Colegio uma mensagem assinada pelos antigos e actuais alunos, conferindo-lhe o titulo de «ex-aluno» do Colegio Militar, bem como uma colecção dos 13 modelos de medalhas que recompensam, naquele estabelecimento de ensino, os alunos que mais se distinguem.

Já foram recolhidas as listas; contudo até ao proximo dia 28, na sede da revista «Defesa Nacional», rua Nova do Almada, 54, 4.º, estarão ainda patentes a-fim-de se colherem as assinaturas dos que ainda não tiveram oportunidade de as assinar e o desejem fazer.

Retratos ás mascaras

AVISO

A Fotografia Achilles pede-nos que avisemos todas as pessoas que não puderam ser atendidas durante os dias de Carnaval, que ainda o podem fazer até ao fim do corrente mês, podendo assim habilitar-se ao valioso sorteio, conforme temos já anunciado. O primeiro premio que é de Esc. 500$00, já se encontra depositado na nossa administração.

AVISO SENSACIONAL

Ha milhares de pessoas que não assistem a espectaculos de Carnaval!
Ha milhares de pessoas que desejam rever o programa de Carnaval do Tivoli;

Por esse motivo, e excepcionalmente,
e em virtude do exito apoteotico destes 4 dias

TIVOLI

apresenta a

PREÇOS ACESSIVEIS A TODO O PUBLICO

as grandes e celeberrimas atracções internacionais:

TRIO ETIENNE
o numero mais elegante que veio a Portugal

WILLCOX BROS
os rivais dos MARX e dos RITZ

dois numeros da maior categoria internacional!

No **écran** o filme de que a critica disse:

Não se compreende que este filme se exiba apenas durante quatro dias!

O «DIARIO DE LISBOA» EM ESPANHA

A' volta do quadrilatero

de Almeria a Almaden e de Madrid a Valencia

Capitão Antonio Cañero

(Do nosso enviado especial)

CORDOVA, fevereiro.—O capitão D. Antonio Cañero há muito tempo que andava desafiando para percorrermos juntos todas as frentes e aquelas cidades que ambos conhecemos em melhores tempos.

Chegou a oportunidade, a ultima oportunidade de aceitar o amigavel convite. Antes, não quisemos distrai-lo dos seus deveres de soldado patriota, porque o foi, desde a primeira hora, nos lugares mais comprometidos, jogando a vida como quando matava touros a cavalo, e a pé, a peito descoberto.

Em Cordova, em 18 de julho de 1936, enquanto um governador de boa compreensão se negava a armar a turba, e um coronel heroico, Cascajo, reunia em torno de si os melhores soldados, ao grito de «Espanha!», Antonio Cañero pôs-se á frente de oitenta e três cavaleiros, gente de todas as categorias, lavradores, caçadores, trabalhadores de campo, e com eles formou o esquadrão de «Voluntarios a caballo».

Chapeus largos, de palha, jaquetas curtas, de cotim, bem montados, firmes na sela e nas suas convicções, puseram em debandada os dez mil vermelhos que das aldeias chegaram até á ponte romana da cidade dos Califas. E depois desalojaram-nos da serra, e dos «cortijos» onde se refugiaram.

Quando o general Varela—duas rudes de S. Fernando e duas mãos enluvadas de branco para agarrar a Vitoria—se lançou na marcha heroica, com ele entraram os «Voluntarios a caballo» em Espejo e em Antequera, em Granada e em Ronda, até que o general do sorriso optimista deixou a Andaluzia para o resgate do Alcaçar da imperial Toledo.

Regressou Antonio Cañero a Cordova, e com os seus cavaleiros foi apresentar-se ao coronel Burruaga.

Depois foi com o general Duque de Tella para Madrid. E em Carabanchel toureou enquanto a metralha levantava a areia da praça, em luta com dois inimigos, o touro negro e o adversario vermelho.

Ocupam as forças de Tella o rio Jarama, e correm a Aragão, e depois ás Asturias, a toda a parte onde o perigo é maior, e cobrindo-se de gloria por toda a parte.

E agora, nas brigadas de Navarra, sempre com o general-Duque, vem o capitão Antonio Cañero dos gelos dos Pireneos a esta terra soleada para se encontrar connosco.

Deram-no por morto e, graças a Deus, tornámos a abraçá-lo, e a vê-lo com o mesmo entusiasmo, agora marcial, no seu uniforme de capitão, amanhã outra vez toureiro, de jaqueta curta e chapeu largo.

—Restam-me três cavalos. Todos os outros os ofereci, em Cordova, no primeiro dia de movimento; mas hei-de tourear as corridas da Victoria, da Victoria que já é nossa, do Caudilho.

E tem razão. Ainda que pese aos obstinados, esta guerra durou menos que a 1.ª Carlista—Regencia de Cristina, que durou quatro, e quatro anos durou a 2.ª—Afonso XII.

Estamos no epilogo. E aqui ou ali, em Almeria, em Valencia ou Madrid, onde o Caudilho quiser romper o fogo, rompendo o quadrado, aí estaremos para dar noticias. E que se não ligue ao quadrado a que a guerra ficou reduzida a ideia militar de quadrado, formado, costas com costas, por homens dispostos a resistir. Não podem estar convencidos da resistencia os que lá dentro se mantêm apenas na esperança inutil de obter algumas concessões na derrota.

Aquele quadrado irregular, aquele quadrilatero, foi formado pela vontade de Franco, e aqueles homens estão apenas de costas voltadas uns para os outros, sem se entenderem no final, como não se entenderam desde o principio.

Melhor companheiro não podiamos nós desejar para o epilogo que um dos capitães que ajudou a escrever o prefacio. Com ele poderemos desvendar muitos segredos por revelar, muitas coisas ainda incompreensiveis.

Daremos lá «vuelta a la manzana», como diz o «sereno» de Verbena de la Paloma».

Porque, o que falta, é o quarteirão dum bairro de toda a cidade alegre e confiada que era Espanha. Não só a Madrid se referiu Benavente o mestre dos «Interesses criados»—outro titulo que explica muita coisa.

Confiada vivia toda a Espanha.

Agora, triste, mas alegre pela Victoria, não voltará a confiar. Viverá alerta vigilante para não correr mais perigos, para poder ser unida, grande e livre.

Em Espanha começa a amanhecer. No horizonte já brilha o sol pletorico de luz, rubro e ouro, iluminando o que parecia tenebroso e agora se esclarece permitindo ver, sem sombras, muito ponto ainda obscuro e que aos leitores buscaremos mostrar nitidamente graças ás luzes dum bom acompanhante.

ROGERIO PEREZ

Avenida
HOJE
A's 9 1|2 h.
OS ANJINHOS
Domingo, 26: «Matinée» e «Soirée» Tel. 27273

A GUERRA CIV

O GENERALISSIMO FRANCO VIS

e assistiu a um desfile mi
noventa mil homens das va

BARCELONA, 21—O generalissimo acompanhado pelo general Jordana, assist nente parada das tropas que tomaram pa 90.000 homens que tomaram parte naqu 13 e 45. O desfile começou pelos legior seguindo-se o Exercito de Aragão e o Cor

A' noite Franco falou ao microfone alocução á Catalunha libertada e ao Exe

O discurso que o Caudil

BURGOS, 22.—Franco proferiu

«Espanhois da Catalunha! O invencvel em Barcelona, depois de catalãs, é o acontecimento mais gr dados de Espanha que, volvidos d preendem novamente o mundo com panha Imperial, que um dia imprir juventude gloriosa que transpõe ol quistar gloria.

Bastaram 44 dias de ofensiva sa bandeira ao ultimo baluarte pir

Catalães. Não olvideis nunca terra, a Espanha entregou o seu sua juventude, sublime. Honrai e gl ram heroicamente ao serviço de tã tia do nosso futuro é o Exercito; é ra ante as ruinas da riqueza porq que despreza os bens materiais, po ritualidade e grandeza e consagra Espanha.

Exercitos de Terra, do Mar e com a vossa gloria e eu sinto-me

Espanhois de terra da grande «Arriba Espanha! Viva Espanha!».

Findo o discurso do Caudilho, hinos do movimento.—(Havas).

Declarações de Léon Bérard sobre as conversações de Burgos

S. JOÃO DE LUZ, 21—Interrogado por um representante da «Havas», Léon Bérard respondeu:

—Não tenho declarações a fazer. A minha unica preccupação, actualmente, é precaver a opinião contra falsas interpretações da minha missão. O reconhecimento «de jure» do governo nacionalista pela França é um acto unilateral do governo francês e dependente apenas da sua livre decisão. Não se pode, pois, tratar de negociar esse reconhecimento. Não se pensa pois que a França imponha para isso condições. Todavia, a reconciliação que deve preceder o reatamento de relações normais entre os dois países suscita uma quantidade de problemas aos quais é preciso dar solução. Estes problemas são numerosos, dado que os nossos países são vizinhos e têm fronteira comum extensa. Entre a França e a Espanha existem problemas que não existem entre a Espanha e outros países. Existem mal-entendidos que é preciso examinar e dissipar. E' este o principal objectivo da minha missão. Foi este o objectivo das conversações que tive com Jordana.

A impressão obtida esta noite junto da delegação francesa é de que têm confiança no exito das conversações que recomeçarão em breve. Na quinta-feira Bérard terá nova conversação com Jordana. Até agora as conversações decorreram, principalmente entre os peritos, em virtude do caracter tecnico das questões que figuram na ordem do dia. De facto, estas incidiram, essencialmente, sobre o problema do repatriamento dos refugiados e prisioneiros nacionalistas, sobre os interesses franceses em Espanha, haveres espanhois em França, ouro do Banco de Espanha depositado em França, etc. As conversações, que foram vincadas por espirito de confiança e compreensão reciprocas, chegaram a resultados satisfatorios. A questão do reconhecimento «de jure» do governo de Burgos pela França foi tratada directamente com [illegible] sem assistencia dos peritos, A França não impõe qualquer condição As entrevistas não tiveram, portanto, o caracter de negociações, mas antes o de troca de impressões sobre os diversos aspectos do problema.—(H.)

Bérard regressa a Burgos

ST. JEAN DE LUZ, 22.—Bérard parte desta cidade, amanhã de manhã, e deve atravessar a fronteira franco-espanhola em Irun cêrca das 11 horas, na companhia dos seus colaboradores Saint e Baraduc. Bérard seguirá directamente para Burgos, onde conferenciará com Jordana, á tarde.—(Havas).

A grande manifestação de apoio

ao dr. Oliveira Salazar

organizada pelos gremios nacionais

Tudo indica que vai ser um grande acontecimento a manifestação ao sr. dr. Oliveira Salazar, que se efectua no proximo dia 27 por iniciativa dos sindicatos nacionais, com todo o apoio moral e material dos organismos corporativos patronais.

A concentração dos manifestantes estará concluida ás 14 horas. A comissão organizadora dará todas as indicações necessarias por intermedio de motociclistas da Junta Nacional de Vinhos.

Ao longo das duas faixas arborizadas da avenida da Republica e da avenida Fontes Pereira de Melo, concentrar-se-ão os membros dos organismos patronais e sindicais, reunindo-se cada um no local indicado oportunamente em mapas que serão publicados.

Os motoristas que tomam parte no desfile, com os respectivos automoveis, concentrar-se-ão no largo dr. Afonso Pena (Campo Pequeno), na avenida Defensores de Chaves e na rua D. Filipa de Vilhena, e o seu acesso será feito pelas ruas Pascoal de Melo e D. Estefania e pela Avenida Casal Ribeiro, ficando livres para o transito, durante a paragem na concentração, todas as ruas transversais das imediações.

Junto á linha do caminho de ferro, ao fim da avenida da Republica, reunir-se-ão os portabandeiras das diversas instituições e os seus auxiliares.

A's 15 horas começará o desfile pelos automoveis, aos quais se seguirão as bandeiras das varias instituições de Lisboa e das provincias e depois os associados dos diversos organismos que seguirão pela Avenida da Liberdade e Rossio e rua do Ouro.

Os automoveis irão em massa compacta, em colunas de três ou de quatro, conforme a largura das arterias por onde passam. E logo que cheguem ao Rossio, marcharão a 30 quilometros, dirigindo-se ao ministerio da Guerra e depois, dando a volta á placa central e indo colocar-se em frente do Sub-Secretariado das Corporações e Previdencia Social, como estacionarão alguns minutos. E o cortejo, seguindo o mesmo trajecto no Terreiro do Paço, ocupará toda a praça, ficando as bandeiras sob as janelas daquele Sub-secretariado.

Depois da manifestação, os automoveis seguirão pelas ruas da Alfandega, dos Fanqueiros, da Betesga, das Galinheiras, pelo largo de S. Domingos, pelas ruas Engenio dos Santos, Alves Correia e Rodrigues Sampaio e pela avenida Duque de Loulé, ou pelas ruas da Alfandega, do Jardim do Tabaco, do Museu de Artelharia, pela Calçada do Galego, pelo campo de Santa Clara, pelas ruas do Arco de S. Vicente e da Voz do Operario e pelo largo da Graça.

Haverá postos de informações junto aos monumentos dos Restauradores, do Rossio e da praça do Comercio, prestando-se ali serviços médicos urgentes.

Todos os sindicatos ou casas do povo da provincia que queiram enviar representações á manifestação, beneficiando do desconto de 50 0/0 nos caminhos de ferro devem pôr-se em comunicação com a comissão organizadora, pelos telefones 2 1095 e 2 5320.

L EM ESPANHA

ITOU A CIDADE DE BARCELONA

itar em que tomaram parte ias formações nacionalistas

Franco que ontem chegou a esta cidade
esta manhã em Barcelona a uma impo-
na ofensiva da Catalunha. O desfile dos
a parada durou desde as 10 horas até ás
rios, sob o comando do general Gambara,
de Exercito marroquino.
e «Radio-Nacional», dirigindo uma breve
ito espanhol vitorioso.—(Havas)

o proferiu na capital catalã

em Barcelona a seguinte alocução:
andioso desfile do nosso exercito
iberto o ultimo rincão das terras
dioso do nosso renascer. São os sol-
anos e meio de dura peleja, sur-
a sua valentia mostrando que a Es-
u fé e caracter, continua a viver na
taculos e desfaz calculos para con-

derrotar o inimigo e levar a nos-
aço.
e, para a redenção desta querida
aior tesouro: o sangue generoso da
ificai aqueles que, para sempre, cai-
alta empresa. O simbolo da garan-
juventude organizada, que não cho-
e se sente com forças para criá-la,
ue tem no coração tesouros de espi-
sua vida ao serviço do futuro da

Ar! A Espanha sente-se orgulhosa
rgulhoso por vos comandar.
Catalnha libertada, gritai comigo:

Executaram-se o hino nacional e os

O reconhecimento da Entente balcanica

PARIS, 22.—Ao mesmo tempo que fazia a leitura do comunicado que encerrou os trabalhos da conferencia do Conselho Permanente da Entente Balcanica, Gafenco, ministro dos Negocios Estrangeiros romeno, anunciou que os membros daquele Conselho tinham resolvido, em principio, reconhecer o governo de Franco e que cada um dos Estados que fazem parte dêle tinha a liberdade de reconhecer o governo nacionalista espanhol no momento que lhe parecesse mais favoravel.—(Havas).

A situação dos refugiados espanhois em França

BORDEUS, 22. — Philippe Henriot, deputado da direita, interpelará o ministro do Interior sôbre as medidas que conta adoptar para «pôr termo ao escandaloso abuso que fazem da hospitalidade e generosidade francesa os espanhois que exploram o titulo de refugiados, entregando-se entre nós a depredações, pilhagens e atentados, de que os contribuintes deverão de resto saldar as despesas».—(Havas).

Uma entrevista em Roma

ROMA, 21—Ciano teve uma entrevista com o embaixador da Alemanha durante a qual se tratou, particularmente, de questões relacionadas com o problema espanhol.—(Havas)

Um desmentido da embaixada espanhola em Paris

PÁRIS, 21. — A embaixada de Espanha comunicou: «Desmentem-se formalmente as noticias, de caracter sensacional, que certos jornais parisienses fazem correr com insistencia suspeita acêrca de pretensas actividades nesta embaixada de importantes personalidades espanholas. Estas informações, que pretendem fazer passar como provenientes da propria embaixada, são totalmente falsas. Ninguem na embaixada fez declarações que possam dar fundamento a essas informações fantasistas.—(Havas).

Negrin esteve em Valencia e Murcia

VALENCIA, 22. — Negrin chegou a Valencia, visitando diversas unidades militares. Dirigiu-se em seguida para Murcia. — (Havas).

Chegada de feridos a Marselha

MARSELHA, 21.—Chegaram a Marselha 250 milicianos feridos, vindos da fronteira espanhola. Recolheram aos navios hospitais «Patria» e «Providence» e ao asilo departamental.—(H.).

Prieto no Mexico

MEXICO, 21. — Cardenas recebeu, na sua casa particular, Indalecio Prieto, com quem conferenciou durante duas horas.—(Havas).

Bombardeamentos aereos

VALENCIA, 21. — A's 11 e 15 cinco aviões lançaram 30 bombas de 150 quilos sôbre Alicante. Morreram 14 pessoas e ficaram feridas 10. Ficaram destruidos 12 edificios. Em Denia, as sereias deram o alarme por duas vezes, mas sem consequencias.—(Havas).

VALENCIA, 21. — Ontem, ás 20 horas, Almeria foi bombardeada. O bombardeamento causou estragos, mas não fez vitimas.—(Havas).

Os legionarios italianos

ROMA, 22. — O governo italiano anunciou esta manhã oficialmente que os legionarios italianos que se encontram combatendo ao lado do generalissimo Franco continuarão em Espanha até á vitoria final das tropas nacionalistas espanholas.—(United Press).

Um avião de bombardeamento caiu na montanha de Arrens (Altos Pireneus), em territorio francês. Os corpos das vitimas são transportados em muares

O MOMENTO INTERNACIONAL

O CONDE CIANO VAI A VARSOVIA

para conhecer a atitude do govêrno polaco no caso de se agravar a situação no Mediterraneo

ROMA, 22.—Ciano partirá amanhã para Varsovia, onde permanecerá 3 dias. Os circulos bem informados pensam que as entrevistas versarão a situação da Europa central. Crêem que Ciano sondará o terreno com respeito ás intenções polacas, caso se agrave a situação mediterranica devido ás reivindicações italianas relativamente á França. Pensam, fnalmente, que a questão das reivindicações coloniais da Polonia será abordada.

Supõe-se que Ciano regressará, imediatamente, a Roma sem passar por Berlim, como se chegou a afirmar.—(Havas).

O alcance do pacto anti-Komintern

TOQUIO, 21.—Segundo informações colhidas nas melhores fontes, o presidente do Conselho privado, Hiranuma, durante uma sessão secreta da comissão do orçamento da Camara dos Pares, de 17 de fevereiro, deu a garantia de que o acôrdo militar destinado a reforçar o pacto contra o Komintern será dirigido unicamente contra aquele organismo. Hiranuma fez aquela afirmação quando um deputado moderado exprimiu o receio de que o governo japonês compromete, automaticamente, o Japão em qualquer empreendimento da Alemanha ou da Italia, por exemplo, um conflito no Mediterraneo. Arita interveio no mesmo sentido. Segundo a expressão duma alta personalidade, a declaração de Hiranuma é considerada nos circulos moderados «como uma das mais importantes da Dieta actual no dominio diplomatico».—(Havas).

Relações economicas anglo-alemães

BERLIM, 21. — Informação de origem alemã destinada ao estrangeiro diz que Joachim von Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros do Reich, recebeu ontem á tarde Ashton Gwatkin, conselheiro economico do Foreign Office. Sabe-se que a conferencia versou sôbre a preparação das proximas negociações economicas germano-inglesas. De origem alemã acrescenta-se que a Alemanha deseja alargar as suas relações economicas particularmente com a Inglaterra.—(Havas).

O senador norte-americano Pittmann defende a politica externa de Roosevelt

WASHINGTON, 21—O senador Pittmann, presidente da Comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, num discurso que proferiu pela Radio acusou os regimes totalitarios de quererem dominar o mundo.

Declarou que os americanos darão a sua vida, se tanto fôr preciso, para defender os ideais que «lhes são mais querido do que a propria vida».

Depois acrescentou que a unica politica susceptivel de evitar que os Estados Unidos se vejam envolvidos numa guerra é a defesa energica dos direitos dos americanos «em todos os pontos do globo».

Referindo-se á politica de apaziguamento declarou que ela fôra «não só vã e inutil, mas imoral». «E' evidente—acrescentou—que nós só podemos morrer uma vez, visto que a duração da vida é limitada. Pois tambem é evidente que vale mais morrer alguns dias mais cedo, pelo Cristianismo, pela Justiça e pela Liberdade, do que viver mais um tempo na covardia e na decadencia».

Atacando directamente Hitler, Pittmann disse: «Haverá alguem que duvide que Hitler tem no seu programa dominar a Ucrania e a Siberia? Se houver duvidas, não ha mais que lêr o «Mein Kampf».

«Quanto a Mussolini passaremos, por enquanto, adiante. Ele militarizou completamente a Italia, possui uma força militar enorme e encontra-se no eixo Berlim-Roma-Toquio».

Disse que o Japão sonha dominar toda a Asia Oriental e as Ilhas do Pacifico. «As três potencias ditatoriais—acentuou—preparam a dominação da America Latina. Evidentemente essa penetração na America do Sul não influi imediatamente na situação e não influirá até o momento em que os totalitarios dominem suficientemente na Europa e na Asia para poderem marchar sobre a America do Sul. Qualquer homem razoavel dirá: sim, isso é possivel. Mas todos os homens razoaveis deviam dizer: é preciso que tomemos precauções contra semelhante eventualidade».

WINSTON CHURCHILL

Finalmente respondendo ás criticas da politica estrangeira de Roosevelt aquele senador concluiu: «Essa politica consiste em evitar as alianças, mas em não recusar aos governos oprimidos o auxilio que os Estados Unidos legalmente lhes possam dar sem entrar em guerra. Roosevelt não tenciona arrastar-nos para uma guerra e não pode levar-nos a ela».—(Havas)

Os Estados Unidos encaram a hipotese de defender todo o continente americano

WASHINGTON, 22.—Ontem, houve uma importante reunião em que se trataram das questões de aviação e em que diversas individualidades se manifestaram a favor dum grande aumento no potencial da aviação de guerra.

Johnson, sub-secretario da Guerra, declarou que era necessario que os Estados Unidos estejam habilitados a fazer frente a um ataque eventual e rapido de aviões de bombardeamento. «Temos de ter quantidade suficiente de aviões de primeira linha—declarou—para proteger o continente em todos os pontos e ao mesmo tempo, pois que as guerras da Europa e da Asia podem chegar até nós. E visto que—concluiu—passou de moda a formalidade da declaração de guerra, os que conspiram contra a paz do mundo podem atacar pelos ares no momento que melhor entenderem e menos adaptado esteja aos planos de protecção dos seus adversarios».—(Havas).

Espiões presos em Djibuti

PARIS, 21. — O «Figaro» e a «Ordre» dizem constar em Djibuti que foram ali presos alguns individuos por espionagem.—(Havas).

CINZAS

(Continuação da 1.ª pagina)

ge o movimento, o trabalho, a fecundidade e o perdão.

O que foi será e o que fôr ha de traduzir o espirito humano nas suas contradições que tendem para a harmonia na qual—ó pobre quimera!—se geram desharmonias insanaveis. Assim vai o homem: umas vezes desanuvia-se das suas eternas penas, rindo-se estrondosamente até encontrar, sob o imenso jubilo alvar, a estranha grandesa do seu nada; nas outras vezes, porém, volta a si, torna-se serio, retoma o cativeiro e vai entoando uma canção de amor, afim-de que no seu peito, como na forja de Valcano, haja um clarão que coma todas as trevas do mal.

JORIO

3.º andar, aluga-se

Com 11 divisões optimas. Rua Braamcamp, 12, 3.º, D.

PROPAGANDA

—o-o—

Em Londres inaugurou-se

a «Quinzena de Portugal»

LONDRES, 21.—Sob a presidencia do dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, e com a presença de Antonio Ferro, inaugurou-se hoje a «Quinzena de Portugal», que tem como objectivo tornar conhecido na Grã Bretanha este país e as suas instituições, tornando mais firmes—se é possivel—os laços de amizade que unem os dois países. Assistiram cêrca de 300 pessoas, entre as quais figuravam numerosas personalidades de destaque do mundo diplomatico, politico, literario e jornalistico.

Usou, primeiro, da palavra sir Dennison Ross, que apresentou o conferente, seguindo-se-lhe o coronel Cross Brown, que expôs o programa da Quinzena, organizado pelo Secretariado de Propaganda Nacional.

Cross Brown declarou que a recente criação da «Anglo-Portuguese Society» teve grande exito e indicou que esta Sociedade e o Instituto Britanico de Portugal agrupam já 1.100 membros.

Falou em seguida George West, que dissertou sobre «O Estado Corporativo português». Sempre que o orador citava o nome de Salazar ouviam-se grandes aplausos.

O conferente fez uma larga exposição da obra realizada pelo general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Classificou este ultimo como um grande ministro das Finanças dos tempos modernos. Salientou que logo no primeiro ano da sua gerencia se equilibrou o orçamento do Estado, mantendo-se desde então esse equilibrio. Desta maneira—disse—Portugal pôde ocupar-se da sua reconstrução economica. Firmou-se a autoridade do Estado, reprimiu-se a corrupção e favoreceu-se o desenvolvimento dos serviços publicos, especialmente dos caminhos de ferro, serviços radiofonicos, criação de escolas, etc. Portugal—disse o orador—é governado por um governo que exprime a vontade do povo. A nova Constituição foi aprovada por plebiscito. Prosseguiu dizendo que a nação portuguesa está organizada dentro do plano corporativo para ressurgimento da situação economica e estabelecer o equilibrio entre o capital e o trabalho, entre o produtor e o consumidor e evitar a concorrencia ruinosa.

O conferente notou que não existem greves nem «lock-outs» e os trabalhadores estão protegidos pela garantia dos salarios ,referindo-se depois á evolução do problema da organização dos Sindicatos. O orador, depois de notar que o individualismo subsiste em Portugal, descreveu a organização de um movimento da juventude em Portugal destinado a manter o entusiasmo necessario para o prosseguimento das reformas no interesse da Nação. Esta criação, disse, é indispensavel porque o periodo de crise ainda não passou por completo.

No final da conferencia foi exibida uma fita cinematografica sobre a «Mocidade Portuguesa». Foram unanimes os elogios a esta organização. Foram distribuidas brochuras explicativas dos principios fundamentais do Estado Corporativo e exemplares da obra de Michael Derrick: «Portugal de Salazar».

Finda a conferencia, serviu-se um «Porto de honra», que decorreu animadissimo.

A Imprensa inglesa continua a referir-se á Quinzena Portuguesa e a Casa de Portugal não deixa de receber pedidos para os futuros numeros das manifestações.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

A aviação japonesa lançou bombas

no territorio de Hong-Kong

HONG-KONG, 21. — Durante o bombardeamento duma aldeia chinesa por aviões japoneses algumas bombas caíram em territorio inglês. Morreram varias pessoas que se encontravam do lado britanico. Uma parte da via ferrea inglesa de Keu Kung a Cantão ficou destruida. O bombardeamento da referida aldeia, que não tem defesa e não constitue objectivo militar, causou aqui grande indignação. O numero de vitimas é elevado.—(Havas).

A agressão foi deliberada

HONG-KONG, 21. — Os pormenores do bombardeamento desta manhã não permitem duvidar de que o territorio britanico foi deliberadamente violado. O comboio inglês que transportava passageiros foi metralhado, fortemente, num percurso de mais de 3 quilometros do territorio inglês.

O numero de vitimas chinesas é enorme, pois a cidade de Xim-Xun foi completamente destruida. Milhares de refugiados, entre os quais muitos feridos, quasi moribundos, afluem a Hong-Kong. Os hospitais regorgitam de feridos, entre os quais muitas mulheres e crianças. Duas enfermeiras de St. John Ambulance foram feridas por balas de metralhadoras.

Um avião japonês metralhou um destacamento de gendarmes de Hong-Kong e os guardas fiscais chineses que procuravam abrigar-se.—(Havas).

A intensidade do bombardeamento

SAIGON, 21. — Segundo noticias recebidas aqui, os aviões japoneses que bombardearam Xum, lançaram 70 bombas, num lapso de 40 minutos, sôbre aquela região. Caíram 30 bombas em Xum e 6 em territorio inglês. Parece que em Xum houve 98 mortos e 120 feridos.—(Havas).

As vitimas no territorio de Hong-Kong

HONK-KONG, 21. — Até agora contam-se 11 mortos e numerosos feridos causados pelo bombardeamento da zona de Hong-Kong, levado a efeito esta manhã por 9 aviões japoneses.—(Havas).

Protesto inglês em Toquio

TOQUIO, 22—Dodds, conselheiro da embaixada de Inglaterra, foi ontem ao ministerio dos Estrangeiros protestar contra o bombardeamento, por aviões japoneses, do territorio britanico de Hong-Kong. perto do Xam-Xung. Segundo o informador do ministerio dos Estrangeiros, os primeiros relatorios niponicos, recebidos em Toquio, reconhecem o bombardeamento do territorio britanico e acrescentam que as autoridades japonesas procedem a um inquerito.—(Havas).

Um relatorio do consul do Japão em Hong-Kong

LONDRES, 21. — De Hong-Kong informam a Reuter—«O consul geral do Japão entregou um relatorio ás autoridades japonesas de Cantão relativo ao bombardeamento de territorio britanico, esta manhã, por aparelhos niponicos».—(Havas).

As desculpas do Japão

LONDRES, 22. — De Toquio comunicaram á Reuter que o ministro da Guerra anuncia que as autoridades militares japonesas pediram desculpa ás autoridades britanicas de Hong-Kong, do bombardamento de que foi objecto territorio inglês, por ocasião do «raid» a Xum-Xun.—(Havas).

Assassinio em Changai

CHANGAI, 21. — Pelas 17 horas, foi assassinado na «concessão» o marquês de Li, neto de Lihun Xang, vice-rei da provincia de Xi-Li na dinastia dos Ching. Foi ministro da China em Bruxelas e director da importante companhia «China Merchant C.º.—(Havas).

Ha nervosismo na cidade

CHANGAI, 22. — Os policias da concessão internacional foram alvejados por um bando de vagabundos fora da concessão, mas em territorio colocado sob o dominio desta. Foram mortos um sargento e um agente chinês pertencentes á Policia do Grande Changai, colocada sob a égide do Japão. A multiplicidade de atentados terroristas que se têm dado ultimamente criou tensão entre as autoridades japonesas e estrangeiras, provocando nervosismo na população.—(Havas).

A luta contra os terroristas

TOQUIO, 21. — O «Asahi», em noticía de Changai, diz que as autoridades militares decidiram «limpar a concessão dos elementos terroristas anti-niponicos, para o que empregarão a fôrça, se tanto fôr necessario».—(Havas).

O governo niponico ocupa-se da situação em Changai

TOQUIO, 21. — A Domei noticia que Arita declarou esta tarde, na Camara, que o governo japonês estava a examinar, com a maior atenção, a situação de Changai. Por sua vez, o primeiro ministro, Hiranuma, declarou que se a situação não melhorasse, o governo niponico «deveria reconsiderar nos meios de manter a paz e a ordem, com o fim de obter a construção duma ordem nova na Asia Oriental».—(H.)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	940$00	—	94 $00
Consolidado 4 °/o T. 10.	988$00	983$00	988$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.033$00	1.032$00	1.038$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.159$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.053$00	1.052$00	1.054$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª série	1.650$00	1.650$00	1.653$00
Externas 1.ª carimbadas	1.671$00	1.671$00	1.673$00
Externas 3.ª série	—	1.664$00	1.668$00
Externas 3.ª carimbadas	1.772$00	1.772$00	1.775$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	156$50	156$00	156$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	750$00
Lisboa e Açôres port. ..	—	345$00	352$00
Ultramarino cp T. 10 ...	23$00	22$00	23$50
Portugal port. T. 5.....	1.050$00	1.045$00	1.050$00
Fidelidade.....	22.000$00	21.500$00	23.000$00
Mundial	250$00	249$00	252$00
Nacional	—	690$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	260$00	259$00	261$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	154$50	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	510$00	508$00	512$00
Cimentos Tejo	—	380$00	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	395$00
Credito Predial	10$00	9$30	9$90
Gas e Electricidade.....	270$00	270$00	271$50
Alto Alentejo 1.ª(2.ª em.	—	295$00	320$00
Alto Alentejo 3.ª(1.ª em.	—	290$00	310$00
Industria Aliança.....	—	105$00	110$00
Portugal e Colonias.....	—	91$70	92$50
Nacional Navegação T. p.	165$00	161$00	167$00
Colonial de Navegação.	—	50$00	57$50
Portuguesa de Pesca....	—	365$00	375$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	391$00	390$50	391$50
Tabacos de Portugal....	—	312$00	319$.0
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	239$50	239$50	240$00
Agricola das Neves	—	140$00	—
Agricultura Colonial....	—	125$00	135$00
Açucar de Angola.....	397$00	395$00	397$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	44$40	44$40
Ilha do Principe.....	172$00	170$00	174$00
Zambezia T. 25.....	16$90	16$90	17$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o.	107$50	107$00	108$00
C. P. 6 °/o	183$50	183$00	185$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	184$00	187$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	—
Prediais 5 °/o 1935	85$00	84$90	85$00
Prediais 5 °/o 1937.....	84$00	—	85$00
Prediais 6 °/o 1932 1.º....	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1932 2.º....	91$00	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1934 1.º 3.º	91$00	91$00	91$20
Prediais 6 °/o 1934 4.º(6.º..	—	90$5.	—
C. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o.	—	—	106$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	111$00	112$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	111$00	114$00	114$50
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	118$00	118$00	118$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 64

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York.....	23$49,7	23$50,9
Paris.....	$62,2	$62,2
Berlim	9$42,2	9$42,7
Amsterdam	12$55,2	12$55,9
Bruxelas	3$95,2	3$95,4
Roma	1$23,5	1$23,6
Zurich.....	5$34,5	5$34,8
Praga.....	$80,5	$80,5
Rio de Janeiro.....	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	2$66,2	2$62,1
Libra ouro.	—	—

A's senhoras que guiam automovel

Recomenda-se para as suas compras de Pneumaticos, acessorios, oleos, Baterias, Lampadas, etc., a fornecedora dp Corpo Diplomatico e do Estado.

CASA DOS PNEUS

106, Rua dos Sapateiros, 110

(ao lado da Casa Africana)

Filiais no Poço do Bispo e no Campo Grande

DE LUTO

Menina Ilda Marques Mendes

No Sanatório de Celas, em Coimbra, faleceu, em 20 do corrente, com 18 anos de idade, a menina Ilda Marques Mendes, irmã do sr. Carlos Mendes, proprietario dos estabelecimentes «Jardim das Modas» de Aveiro. O funeral teve lugar hoje, tendo constituido uma manifestação de grande pesar.

Alferes Tiago Dias do Nascimento

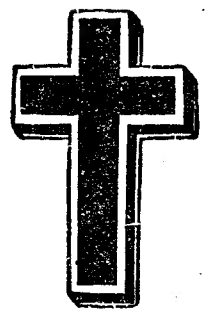
ABRANTES, 22. (Pelo telefone).—Com 48 anos de idade. faleceu hoje nesta cidade o sr. alferes Tiago Dias do Nascimento, professor do liceu de Abrantes e chefe dos Serviços Autonomos da Camara Municipal.

O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio local.

Menina Maria Manuela Antunes Lapa

Faleceu ontem e sepulta-se hoje a menina Maria Manuela Antunes Lapa, filha do nosso distinto colaborador sr. Albino Lapa e da sr.ª D. Maria da Luz Antunes Lapa. O «Diario de Lisboa» apresenta a Albino Lapa a expressão do seu profundo pesar.

MOURA



José Maria Gonçalves Perfeito

FALECEU

Maria José Valente Perfeito, Abilio Augusto Valente Perfeito, Ilda Lusitana Valente Perfeito e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade o falecimento do seu querido marido, pai e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas nove horas da casa da sua residencia para o cemiterio local.

Maria dos Reis Guedes

Missa do 30.º dia

Sufragando a sua alma, mandam seu filho Manuel dos Reis Romaguera de Castro Guedes e familia, rezar amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, missa do 30.º dia, o que participam ás pessoas das suas relações, agradecendo a todos que se dignarem assitir ao piedoso acto.

Francisco de Castro Correia da Cunha Rego

Missa do 30.º dia

Adelaide Candida Pedroso da Cunha Rêgo, seus filhos, noras, genros e netos participam ás pessoas das suas relações e amizade que mandam rezar missa na quinta-feira 23 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos sufragando a alma de seu querido marido, pai, sogro e avô, agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Igualmente manifestam o seu muito reconhecimento a todos os que enviaram condolencias e a quem, por ignorancia de moradas, não o podem fazer directamente.

DEPOIS DO CAFÉ TOME
V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

O cruzador «George V»

foi lançado á agua

LONDRES, 21.—Esta tarde foi lançado em Newcastle, na presença do rei e da rainha, o couraçado de 35.000 toneladas, «George V», do programa de 1936-1937. A operação fez-se sem incidente e em menos de 2 minutos. O rei carregou numa alavanca de prata, que pôs em movimento o mecanismo. A imensa massa do navio entrou na agua do Tyre, onde ficou a flutuar.

Antes da cerimonia do lançamento, os soberanos visitaram as fabricas de Scathwood, na companhia de lord Stanhope, primeiro lord do Almirantado, e Ernest Brown, ministro do Trabalho. Na cerimonia do baptismo do novo vaso de guerra a garrafa de «Champagne» foi substituida por uma garrafa de vinho do Imperio.

Os soberanos visitaram, seguidamente, varias obras sociais da região.

Depois do lançamento, sir Roger Blackhouse, primeiro lord do Mar, anunciou que no local que ficou vago vai ser assente a quilha dum dos navios de linha do programa de 1938.—(Havas).

Submarino á deriva

LONDRES, 21. — Quando o rebocador "Strongbow„ conduzia o submarino "L. 21„ para os estaleiros de Clyde, onde ia ser demolido, o submersivel partiu as amarras ao largo de Port Patrick, na Escossia. O "L. 21" segue á deriva, mas não tem tripulantes a bordo. — (Havas).

A respeito da asma

A Asma não tem ainda cura e assim o afirmam infelizmente os medicos. Fazer clarmente ou com sofismas uma firmação contraria é pelo menos uma falta de seriedade. Se aqueles que tal apregoam tivessem presenciado á crise violenta dum asmatico, sentiriam melhor a que ponto o iludiram. Fomos incumbidos de tornar conhecidos em Portugal os felizes efeitos terapeuticos dos comprimidos «Ephazone», que têm a atestar os seus meritos indiscutiveis os elogios desinteressados dos ilustres clinicos de Lisboa, assim como das centenas de atestados de especialistas e hospitais ingleses de toda a ordem, que os empregam diariamente em todos os casos de asma e bronquite. Atestados e listas de milhares de hospitais encontram-se patentes ao publico nos nossos escritorios. Os compr. «Ephazone» trazem a alegria aos mais pessimistas. Conseguem não só prevenir ou debelar rapidamente um ataque, mas tornam as crises mais afastadas, atenuando progressivamente a sua violencia a ponto de normalizar a vida do doente, seguindo-se assim ao sofrimento e aos constantes receios o bem estar e o descanso. «Ephazone» vende-se nas princ. farmacias 28$00 o frasco. Repres. Jamos, Ld.ª Rua da Prata, 80, 4.º.

PARIS

Maravilhosa excursão de 10 a 20 de Março, com 8 dias completos de estadia na capital francesa. Hotel de 1.ª Ordem — Passaporte Colectivo — Refeições no caminho em Vagão-Restaurante desde o almôço do dia 10 até ao jantar do dia 20. Tudo compreendido

de Lisboa, Esc: 1.850$00
do Pôrto, Esc: 1.800$00

Programas, informações e inscrições na

EUROPEIA - AGENCIA TURISTICA
Av. da Liberdade, 231 a 235 - LISBOA - Tel. 4.9012
e no PORTO: OREY, ANTUNES,
Av. dos Aliados, 59-69 - Tel. 4660 e 61.
Inscrições até 2 de Março
o mais tardar — Partida garantida

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Manifestação nazi em Nova York

NOVA YORK, 21.—Protegido por mais de 2.000 policias, Fritz Kuhn, fuehrer da «Germon-American Bund», falou em Madison Square Garden, perante umas 3.000 pessoas, sobretudo americanos de origem alemã. O tema do discurso de Kuhn e doutros oradores foi «A defesa da Alemanha nazi contra os ataques da internacional judeo-marxista».

Uma selecção minuciosa permitiu que a reunião decorresse mais ou menos tranquila. Um individuo, porém, tentou ainda aproximar-se de Kuhn, mas levou uma tarefa da guarda pessoal daquele politico.

Umas cem mil pessoas contra-manifestaram nas proximidades do recinto que a policia americana guardava muito bem. A' saida os S. A. foram reconhecidos e foram atacados a murro pelos contra-manifestantes e pela multidão em Broadway que saia dos espectaculos. Houve uns 20 feridos ligeiros. Ha 5 prisões. A sede do Bund encontra-se fortemente guardada pela policia americana.—(Havas).

Os acontecimentos do Peru

LIMA, 21. — O conselho de ministros tomou resolução de ordem judiciaria para processar os conjurados. A ordem é absoluta em todo o país.—(Havas).

Blenorragias

Agudas ou cronicas. Tratamento suave, rapido e eficaz com **BLEGONOL.** Simples, não suja nem irrita. Vende-se nas principais farmacias. Frasco **20$00.** Não encontrando, pedir envio pelo correio aos Repres. **Jamos, Ld.ª,** Rua da Prata, 80.

O «TENNIS» EM ITALIA

ROMA, 22.—O «Messagero» informa que, de futuro, os jogadores italianos de «tennis» deverão usar uniforme no «match». Por outro lado, segundo o jornal, o aperto de mão será abolido a-fim-de arrancar definitivamente a má erva da intimidade que infestava desde há muito tempo os «courts» de «tennis». Enfim a federação italiana de «tennis» estabeleceu a lista de arbitros para os «matches» nacionais e internacionais. Foram excluidos todos os arbitros que não pertençam ao partido fascista.—(Havas).

INCIDENTE NA FRONTEIRA

germano-suiça

BERNA, 21.—O Conselho Federal examinou o incidente em que os guardas da fronteira alemã violaram territorio suiço quando perseguiam dois refugiados austriacos. Como o inquerito provou que os refugiados eram criminosos de direito comum, o Conselho considerou que os guardas procederam antes por «excesso de zelo» e mandou suspender a continuação do processo.—(Havas).

Estudantes portugueses em Marrocos

CASABLANCA, 21.—Encontra-se de passagem em Casablanca um grupo de estudantes portugueses que está efectuando uma excursão em Marrocos. Os estudantes foram recebidos em Rabat na Residencia Geral.—(Havas).

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

A crise belga

Está formado o novo governo

BRUXELAS, 21.—Pierlot formou governo, que ficou assim constituido: Primeiro ministro sem pasta, Pierlot, senador catolico; Justiça, Deschryver, deputado catolico; Obras Publicas e Transportes, Marck, deputado democrata-cristão; Estrangeiros, Soudan, senador-socialista; Interior e Saude Publica, Ekelers, deputado-socialista; Trabalho e Previdencia Social, Wauters, deputado socialista; Finanças, Gutt, não parlamentar; e Agricultura, Questões Economicas e Classes Medicas, Richard, não parlamentar. O titular das Colonias não foi ainda designado. Será escolhido entre coloniais. O novo governo decidiu apresentar-se na quinta-feira ao Parlamento.—(Havas).

Grande Liquidação

Palmares

para dar **inicio** á sua nova organização de **fabrico** e **vendas, LIQUIDA** todos os seus chapeus nacionais e estrangeiros, com uma diferença de 20 a 50$00!

Aproveite—Compre já

Chapeus "PALMARES" a 40$00
"ESTRANGEIROS" a 120$00

CHAPEUS PALMARES

Loja das Meias
Rossio, 1

Quiosque Tivoli

e a sua

Sucursal da R. da Prata, 171,

são os Estabelecimentos onde actualmente acampa a fortuna ! ! !

Durante três semanas seguidas venderam os seguintes premios grandes:

Em 4 do corrente o n.º 3138
30.000$00
Em 11 do corrente o n.º 9571
10.000$00
Em 18 do corrente o n.º 3670
30.000$00

Dêste premio — 3670 — encontram-se alguns vigesimos em exposição nas nossas montras.

Dentro desta esfera de felicidade vão ser ali vendidos os

400.000$00

do proximo sabado, para o que tem grande sortido.

Solas e Saltos

A grande marca para calçado de luxo

OK "LEACOCK"

A venda em todos os armazens de Solas e Cabedais

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

O MOMENTO INTERNACIONAL

O problema colonial dominará as conversações anglo-alemãs

Um importante debate nos Comuns sôbre politica externa

Debate na Camara dos Comuns sobre a defesa nacional

LONDRES, 21—O debate relativo á defesa nacional, na Camara dos Comuns, começou pela intervenção de Chamberlain que se felicitou por verificar que a oposição se mostra menos agressiva do que anteriormente. Notando em particular que Dalton não falou ontem nem em segurança colectiva, nem na S. D. N., acrescentou:

— Isto parece indicar que o partido trabalhista compreende que é inutil, nas circunstancias presentes, falar em apêlo ao organismo genebrino e que devemos contar com outros meios para preservar a paz e a segurança da Grã-Bretanha.

O Primeiro ministro acrescentou:

— Tentaram atribuir á S. D. N. uma tarefa completamente superior aos seus meios. A unica possibilidade que tem a S. D. N.—continuou—de se tornar num factor eficaz para a preservação da paz consiste no abandono da ideia de que a paz pode ser imposta pela força.

Chamberlain prevê que as medidas tomadas com respeito á defesa civil começarão dentro em breve a dar os seus frutos e afirmou que os 580 milhões de libras que devem ser consagrados á defesa nacional em 1939-1940 representam, pouco mais ou menos o total da dívida nacional antes da Grande Guerra.

— Mostremo-nos mais confiantes— acrescentou—e não acreditamos em tudo quanto nos contam relativamente ás intenções agressivas dos outros.

Chamberlain não acusa os seus adversarios politicos de fautores da guerra, mas pensa que a politica que eles parecem recomendar conduziria provavelmente a uma guerra.

Depois de varias considerações, Chamberlain acrescentou:

—Não posso consentir em qualquer esmorecimento da nossa politica dos armamentos. Antes que possamos levar a efeito um acôrdo geral, o nosso dever é o de aproveitar toda a ocasião para fazermos ver aos outros governos a loucura que representa o que estamos a fazer, presentemente, e de pôr termo a uma situação que acabará por arruinar todos os países europeus. (Aplausos).

A intervenção de Attlee

Falou depois o trabalhista Attlee, que censurou Chamberlain por inverter os dados do problema. Entende que foi porque ele e os seus predecessores «mataram» a segurança colectiva que hoje têm de ser consagradas importancias tão formidaveis ao rearmamento.

Aqueles armamentos—disse—dão a medida do vosso revés e não do vosso exito.

Attlee manifestou a opinião de que a situação estrategica da Europa é, actualmente, muito ameaçadora para a França. O orador observou que o primeiro ministro tomou, recentemente, um compromisso mais explicito do que nunca de assistencia á França. Está bem—disse—porque o «que é contrario á segurança da França. é contrario á nossa».

Attlee preguntou depois se houve conversações com a U. R. S. S. e formulou uma serie de criticas acêrca do estado insuficiente dos preparativos defensivos durante a crise de setembro. Reclamou a criação dum ministerio de Defesa. Referindo-se á politica externa de Chamberlain, disse que ela «comporta o sacrificio de principios morais que são da mais alta importancia». O orador disse que não pretende que a Inglaterra empreenda uma guerra preventiva, mas quere que ela se coloque, nitidamente, ao lado da liberdade, da democracia e do direito.

O discurso de Churchill

Falou depois Churchill, que sublinhou que o primeiro ministro não deve falar com tanto desapêgo da S. D. N. porque pertencia a um governo que obteve a vitoria nas ultimas eleições por ter prometido permanecer fiel á politica de Genebra. O orador felicita-se pelas providencias tomadas a respeito do armamento da Grã Bretanha que—disse—constituem um elemento de confiança no interior e de estabilidade no exterior. Afirmou que a grande maioria da opinião inglesa e americana se manifesta a favor da acumulação de elementos de natureza a desanimar os fautores de perturbações.

Churchill entende que aos compromissos tomados com a França devem corresponder medidas concretas: as conferencias dos estados-maiores franco-britanicos devem ser activadas e a assistencia da Grã Bretanha em caso de guerra deve ser mais bem definida. Não recomenda a criação dum exercito segundo o modelo continental—diz—mas é de opinião que a contribuição da Inglaterra deve ser total.

—Tenho a certeza—afirmou—de que, se fôrmos arrastados para uma guerra mundial, a Grã Bretanha intervirá não só com a sua potencia naval, aerea e financeira, mas tambem com todos os seus recursos em homens de todas as regiões do Imperio. E, assim, deve constituir-se uma força militar mais importante e deve fazer-se uma declaração precisa a esse respeito.

Depois de Churchill falou Amery, que pediu que o governo anuncie a sua intenção de mandar um corpo expedicionario para o continente em caso de guerra e salientou a importancia dessa declaração. Preconizou, por outro lado, a criação de uma reserva especial permanente de 100.000 homens, com seis meses de instrução militar.

Mander, liberal, preguntou se o governo conhece as estatisticas dos peritos americanos, segundo as quais a produção alemã de aviões era, no fim do ano passado, de 500 aparelhos em comparação com 250 da produção inglesa. Chamberlain respondeu que a Camara sabe que a porção de aviões duplicou durante o ano passado e continua a aumentar.

Os trabalhistas apresentaram uma emenda pedindo uma redução simbolica na importancia que o governo será autorizado a obter por emprestimo para a defesa nacional. A emenda foi rejeitada por 310 contra 127 votos.

O ponto de vista do gabinete de Londres

Morrison, chanceler do ducado de Lancaster, falou em nome do governo.

Declarou estar de acôrdo com Churchill quando este disse que, em caso de guerra, a Inglaterra não poderia assumir apenas as responsabilidades limitadas. «Todos os recursos ingleses— disse—deveriam entrar em jogo, e a unica duvida está em saber como eles poderão utilizar-se com o maximo de eficacia. O governo deve considerar essa hipotese como convém e preparar-se para os primeiros tempos de uma guerra eventual.

O governo não tem nenhuma dificuldade em assegurar a Churchill que as conversações, já iniciadas, entre os estados maiores francês e inglês prosseguirão e se ocuparão da acção respectiva dos dois países nas primeiras fases do conflito.

Não encaramos a acumulação de reservas ou de um potencial de guerra, em tempo de paz, comparavel aos do fim da grande guerra. O secretario de estado da Guerra tratará disso por ocasião da discussão do orçamento do seu ministerio. Tencionamos executar um plano coerente e completo, em que os homens, as munições, o material e o potencial de guerra ocuparão o seu lugar apropriado».

A moção que autoriza emprestimos para a defesa até 800 milhões de libras foi em seguida aprovada por sistema extraordinario. O «speaker» convidou os deputados que desaprovassem a levantar-se. Apenas se levantaram cinco. A sessão foi encerrada ás 23 horas e 30.—(Havas).

BERLIM, 21—O «Danziger Vorposten» diz que as proximas conferencias entre os industriais britanicos e alemães, com a assistencia de dois membros do gabinete de Londres, não se limitarão a questões estritamente economicas. O jornal diz que essas questões são dominadas pelo problema da restituição de colonias ao Reich.

«Se fosse possivel—escreve—em praso relativamente curto, dar solução á questão colonial, o Reich poderia renunciar á sua intransigencia sobre a necessidade de manter e aumentar as suas exportações. Os circulos economicos dariam prova de realismo se aproveitassem da oportunidade para desembaraçarem a Alemanha da necessidade de exportar. Para isso seria porém, necessario resolver a questão colonial para bem da industria britanica».—(Havas)

Chamberlain faz diligencias para solucionar as divergencias entre a França e a Italia

LONDRES, 22—O redactor diplomatico do «Financial Times» escreve: «Chamberlain examina atentamente a possibilidade de criar uma atmosfera propicia á solução pacifica das divergenciras franco-italianas. Assegura-se que Mussolini formulará os seus pedidos relativos á Tunisia, Consega, Suez e Jibuti, assim que o conflito de Espanha esteja terminado. Chamberlain, prevendo a possibilidade duma situação dificil, quere utilizar imediatamente a sua influencia amigavel. Lord Perth teve já diversas conversações com Ciano e outros contactos terão lugar quasi imediatamente».—(Havas)

ARMAND BERNARD
dará mais três
espectaculos no «São Luiz»

A' hora de fechar o nosso jornal, comunica-nos a Empresa do São Luiz que, em virtude dos inumeros pedidos, do extraordinario numero de marcações feito para o espectaculo desta noite, conseguiu que Armand Bernard adiasse a sua partida para sabado, a-fim-de que todos possam ter ensejo de vêr o famoso comico francês, que se apresentará, assim, em três unicos espectaculos, a preços acessiveis a todas as bolsas.

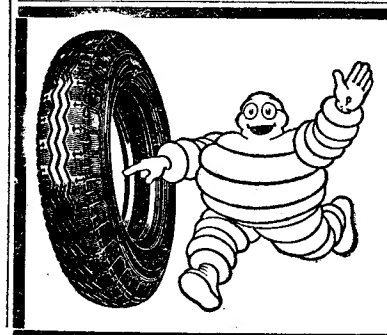
PASTELARIA SUISSA ROSSIO, 96-98
Fabrico proprio—com materias primas de escrupulosa escolha e tecnica superior

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

Jante bem e beba um delicioso "pôrto", ponto final dum bom jantar.

92

ARCADIA
Hoje ESTREIA das celebres atracções que constituiram o programa dos cinemas Tivoli, S. Luiz e Politeama.



ACABEM COM O ENGANO DOS DESCONTOS
PEÇAM A NOVA TABELA
MICHELIN
de 16-2-39
com preços LIQUIDOS

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Quarta-feira de cinzas! Morreram esta madrugada as ultimas serpentinas de côr nos lustres dos salões. Morreu o Carnaval, mas uma saudade ficou desses dias alegres, dos seus espectaculos luminosos, das suas feericas fantasias. Recordar um dia ainda! Por que não? Eis porque o Tivoli prolonga mais algumas noites a exibição dessa maravilhosa e rutilante obra que é a «Dança dos Milhões». Sonhai com a fortuna e a felicidade! Mas o melhor será ir vê-la palpavel, alegre, facil, redopiante, vertiginosa, nesse filme de extraordinaria alegria e movimento, tanto mais que no palco do Tivoli continuam actuando as grandes celebridades internacionais de «music-hall» que ali se apresentaram com tanto exito, no Carnaval.

Atrás do reposteiro

A bordo do *Siqueira Campos* regressaram ontem, vindos do Rio de Janeiro, os artistas Josefina Silva, Antonio Silva, Pereira Saraiva e Ercilia Costa, o guitarrista Domingos Costa e o secretario teatral Antonio Vasques.

—Vem já a caminho de Lisboa, desligado do contrato com Ilda Stichini, na sua «tournée» á America do Norte, o actor João Perry.

—Terminaram ontem, temporariamente, os espectaculos do Trindade, que deve reabrir no começo da primeira quinzena de março, com um grupo de artistas que terá á sua frente uma figura de relêvo do nosso teatro.

—A Companhia Teatral Portuguesa,, sob a direcção do actor Abilio Alves, vai começar os ensaios da sua peça de estreia, «O Sacrificado», original de Maximo Portugal, que será ensaiada por mestre Antonio Pinheiro. A estreia está anunciada para 15 de março.

—Anuncia-se para o proximo sabado, 25, no Apolo, a estreia da nova revista de «Três Abexins», de caracter popular «O João do Grão».

—Na revista «Eh! Real!», a vedeta Beatriz Costa, entre os numeros que vai realizar, fará um quadro especial intitulado «O burro do Zé Cigano».

—Deve visitar-nos, em breve, uma companhia espanhola, de declamação, que em Lisboa fará apenas quatro espectaculos, seguindo depois para o Norte.

—A revista *Olaré, quem brinca!»* representar-se-á no Gimnasio, em duas sessões, nas noites de sabado e domingos proximos.

—Para a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, na sua proxima temporada no Porto, vai ser contratada a actriz Dina Teresa.

—Os artistas Hortense Luz, Carlos Alves e Penha Coutinho, com o programa que realizaram nas noites de Carnaval, no Capitolio, vão brevemente efectuar um espectaculo em Setubal, no Teatro Recreio do Povo, e, durante o mês de março, outros em varios teatros dos arredores de Lisboa.

—Regressaram hoje a Lisboa todos os artistas que foram realizar espectaculos de variedades durante o Carnaval em varias terras do país.

—As três ingenuas da comédia «A Fidalga de Arronches» vão ser interpretadas pelas artistas Maria Helena, Fernanda de Sousa e Deolinda de Sousa.

—A maioria das cégadas que hoje se exibem em concurso, no Capitolio, é escrita no jocoso e obteve primeiros premios nos certames congeneres realizados durante os dias de Carnaval.

—Amanhã, pelas 22 horas, Radio Club Português emitirá a peça de José Castelo, intitulada «Uma Novela», interpretada por Maria Spranger e Manuel Lereno que os radio-ouvintes ouvem sempre com o maior interesse. E' uma repetição, a pedido.

«Eh! Real!», no Variedades

Com a vedeta Beatriz Costa á frente do elenco, realiza-se amanhã, no Variedades, a estreia da revista em 2 actos e 21 quadros, «Eh! Real!» de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, musica de Raul Portela, Antonio Lopes e Frederico Valerio, posta em cena pelo realizador Rosa Mateus e que vai ser interpretada pelos artistas Beatriz Costa, Zulmira Miranda, Luiza Durão, Maria Brazão, Elisa Carreira, Deolinda Saraiva, Zita Trindade, Rosa Maria, Lina Tavares, Eulalia Vieira, Santos Carvalho (Ricardo), no «compère»; Augusto Costa (Costinha), Armando Machado, Carlos Baptista, Artur Rodrigues, a atracção internacional «Lanthos Follies» e o discipulo José Amaro, o galã da «Aldeia da Roupa Branca».

Hoje, «Os Anjinhos», no Avenida

Pela companhia da grande actriz Maria Matos, na sequencia da sua notabilissima carreira e para continuação das suas enchentes, representa-se hoje, no Avenida, a farsa das mil gargalhadas «Os Anjinhos», cujo triunfo perdura há mais dum mês neste elegante teatro. «Os Anjinhos». começa ás 21 e 30 horas, com a sua alegria permanente, com a sua graça infinita e com as cenas comicas, admiraveis e esfusiantes de riso.

No Gimnasio representa-se, no sabado e domingo a revista-«récord» «Olaré quem brinca!»

Para que toda a gente possa ver a grande revista do povo «Olaré quem brinca», esta peça representa-se sabado e domingo em duas sessões pela ultima vez e a preços populares, no teatro do Gimnasio, desempenhada pela grande companhia Mirita-Vasco Santana.

Kassner e Sylvester Schaeffer, os dois maiores assombros da actualidade, estreiam-se sabado, no Coliseu, em sessões

O maior acontecimento artistico da temporada vai ser a sensacional estreia no proximo sabado, 25, no Coliseu—e em sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45—do formidavel espectaculo moderno em que tomam parte as fenomenais celebridades artisticas que pela primeira vez visitam Portugal: Kassner, o mais extraordinario ilusionista do momento, que se apresenta com a sua companhia e a quem se devem as mais estupendas criações na moderna magia, como a «Desaparição de um elefante vivo» e outras maravilhas que têm intrigado o mundo inteiro; e Sylvester Schaeffer, o homem-multiplo, o mais estranho e admiravel sêr deste seculo, o genio artistico que se desdobra em varios artistas e sempre com espantosa e surpreendente perfeição. Duas raridades que formam um espectaculo de inteira novidade entre nós, maravilhoso como realização e apresentação e com os preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

HOJE E AMANHÃ
Ultimas do grande
CARNAVAL do EDEN
FRÁ DIAVOLO
A grande criação de
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
(BUCHA e ESTICA)
COMPLEMENTOS VIVOS
Um magnifico acto de Music-Hall Preços habituais
Amanhã—«Matinée» ás 15,30
Sexta-feira, 24
DANIELLE DARRIEUX
no seu melhor filme
REGRESSO AO LAR

SEXTA-FEIRA
Danielle Darrieux
no seu melhor filme
REGRESSO AO LAR
EXCLUSIVO
SIF

Amanhã, no Politeama: O milagre do cinema português
Aldeia da Roupa Branca
o imortal filme de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa
AOS PREÇOS HABITUAIS DESTE CINEMA
BILHETES A' VENDA PARA TODA A SEMANA

TEATRO NACIONAL
Amanhã, 23 — A's 21 e 45 — Amanhã
A engraçadissima comedia
AS T ÊS HELENAS
com NASCIMENTO FERNANDES
e a encantadora zarzuela
La Verbena de la Paloma
com PALMIRA BASTOS

LEIA O Século fixe

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
O Feitiço do Trópico
com Dorothy Lamour e Ray Milland
Armand Bernard
num «Sketch» com Susy Ledret e George Bever

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A s 21 e 30
Estreia
Heroinas do Espaço
filme de aviação com William Gargan, Judith Barrett, William Hall e Astod Alluyn

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Estreia
O PATRIOTA
super-produção francesa com Harry Baur, Pierre Renoir, Colette Darfeuil e Josette Day

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A dança dos milhões
filme musical com Alice Fay e George Murphy
Variedades: Trio Etiene e Willcox Bros

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Hoje não ha espectaculo
Amanha: Reaparição do filme
Aldeia da Roupa Branca
aos preços habituais deste cinema

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma nação em marcha
A valsa do Champanhe

PARIS — A's 20 e 30
Os dois Tiroleses
Espia bailarina

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Frà-Diavolo
com Bucha e Estica
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Amor em viagem
com Pauley, Roger Treville, Colette Darfeuil e Germano Roger

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Concurso de Cégadas
E o filme comico
Campeão de Polo

LYS — Tel. 48560
3 raparigas modernas
O VENENO

TERRASSE — Tel. 2 9017
3 raparigas modernas
O Veneno

DEFESA PASSIVA

Não se pode negar que a defesa passiva das populações civis não seja no momento presente duma profunda importancia.

Pode-se, quando muito, discutir a oportunidade de a organizar, atendendo ás maiores ou menores probabilidades que uma determinada região pode ter de, no espaço e no tempo, vir a ser teatro de operações de guerra.

Mas organizam-se, porventura, só companhias de seguros para as casas que hão de arder?

Não, de-certo.

Uma das principais caracteristicas das sociedades humanas civilizadas não é a previsão?

Quando foi da crise de Munich, a Inglaterra distribuiu ás populações mascaras anti-gás e recentemente Anderson, ministro da Defesa Passiva, declarou na Camara dos Comuns estar para ser publicada uma lei atribuindo a cada individuo a obrigação da guarda e da conservação da mascara anti-gás que o Estado fornece.

Os abrigos subterraneos mereceram tambem ao Governo britanico especial atenção. Depois da crise de setembro foram votados importantes creditos com este objectivo.

Que fazemos nós?

Estaremos completamente ao abrigo dêsses perigos?

E' prudente não confiar demasiado.

Os antagonismos internacionais em presença têm provocado comentarios aos especialistas militares estrangeiros que não são de molde a tranquilizarem-nos completamente.

Porque não se repetem exercicios de defesa passiva, já iniciados em Lisboa, das populações das nossas principais cidades, acompanhadas da evacuação rapida de uma parte dos habitantes?

O nosso país não fabrica mascaras anti-gás. E a importação dêste artefacto é obvio que se faça em tempo de paz.

Os abrigos subterraneos não se constroem tambem de repente.

São obras de engenharia por sua natureza complicadas. Aos problemas da espessura e resistencia do terreno e ás construções de cimento armado ha que juntar a resolução do grave aspecto da ventilação e da iluminação.

Naturalmente ha regiões onde estes assuntos se resolvem com menor dispendio. O que é indiscutivel é que o problema se deve pôr e resolver.

Embora não seja uma despeza produtiva, é fora de duvida que uma tal iniciativa dará trabalho a muita gente o que seria, nêste momento, bem desejavel.

Uma acção firme, mas calma, nêste capitulo, sem alarmar ninguem, daria, todavia, a todos uma maior disciplina e uma confiança salutares.

MANUEL GASPAR DE BARROS

O Carnaval na provincia

Um cortejo em Palmela

PALMELA, 20.—Este ano, o costumado Carnaval grosseiro cedeu o lugar, nesta vila, a outro espectaculo mais correcto e civilizado, embora cheio de animação e de alegria: um brilhante cortejo, no qual figuraram, além dos reis da festa, numerosos cortezãos, com interessante indumentaria, em coches, tipoias, etc., arautos, pagens, charameleiros e banda de musica, além de dezenas de crianças elegantemente vestidas á antiga. Fechava o cortejo um carro alegorico ao fado, conduzindo uma «Severa» que deliciou o publico com as suas canções. Este cortejo—que tambem atravessou Setubal e que obteve um grande exito—foi da iniciativa do sr. Lucio Borges da Costa.

POR 5$00

Semanais todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscreven-se já no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lojarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais.** Rua de S. Paulo 106 Telef. 265 8.

Manuel Lopes Mimoso

MISSA

Marie Louise Aurat Mimoso participa a todas as pessoas das suas, relações que, comemorando o primeiro aniversario do falecimento do seu saudoso marido, manda rezar uma Missa, amanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, na igreja da Conceição Nova, desde já agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

BALANÇO

A vida artistica em 1938

Quem sabe se inspirados pelo grande Miguel Nostradamus, ledor dos astros nos tempos do quinto dos Afonsos lusos, não errámos ao profetisar aqui, por Fevereiro de 1938 e relativamente a esse ano, um periodo aureo para a vida literaria, cientifica e artistica.

De facto, quanto a esta e desde 1934, em que, com louvor, iniciámos a estatistica classificada de «curiosa e de incentivo», não se regista melhor actuação.

Contra 107 exposições em 1934, 162 em 1935, 164 em 1936 e 154 em 1937 a epoca extinta assinalou 177 afora as que porventura desconhecemos...

Seja, mais 23 olhando o afã de 1937 e ainda mais 70 se remontarmos a 1934.

Avolumou-se, igualmente, o numero do elemento grácil, subindo a 76 nos varios ramos, desde a pintura á escultura, das encadernações artisticas aos lavores, bordados, etc...

Foi o dobro de 1937, em que surgiram apenas 38 contra 21 de 1934, 52 de 1935, 56 de 1936.

Para a divulgação pictural fartamente contribuiram as varias terras, como Porto, Aveiro e em especial Coimbra, que conservou a primasia, concorrendo mesmo pintoras lisboetas como D. Aurora de Figueiredo, isolada e em conjunto.

A Sociedade Nacional de Belas Artes, teve primeiro lugar habitual, com 22 exibições, seguindo-se o Salão Silva Porto, II.

Propaganda Nacional e Museu das Janelas Verdes, 5 cada; «O Seculo» 4; a U. P., Escola de Belas Artes do Porto e Sala Garrett, de Lisboa, com 3; Sociedade de Geografia, Club dos 100 á Hora, Sport Algés e Dafundo, Casino Estoril, Salão Eden, Museu Municipal Galveias e Casa da Imprensa e de Livros, no Porto, 2.

Em unica demonstração, diversas entre elas; Imprensa Nacional, Comercio do Porto, Institutos Francês e Inglês, Ginasio Club Português, Ateneu Comercial e Associação Comercial de Lisboa, Basilica da Estrela.

Nos nucleos regionais, os Gremios Alentejanos e dos Açores e a Casa de Coimbra.

Do estrangeiro evidenciaram-se o italiano Italo Giordani, os alemães Anne Marie Jauss, Evelyn Ruther, Fritz Ernst Klaucke, Joseph Seib e Heim Hemke; a inglesa Isabel Beatrice Mesham, em gravura, os belgas Mily Possoz e Quentin Metsys (retrospectiva); os franceses Marcelle Noel e Bourdelle; o irlandês Heaburn Little; o americano Edgard Lemoine Bohlman e a exilada madrilena Anna de Tudella, nos primorosos assuntos tipicos.

De saliencia, as exposições da 35.ª da Sociedade Nacional de Belas Artes, a mais soberba, até nos quadros a oleo; das missões esteticas de ferias de Tomaz e Guimarães; Grupo dos Humoristas Portugueses; Fotografias e belas artes do Gimnasio Club Português; projectos de monumento ao Infante D. Henrique; dos filhos dos Combatentes; Casino do Estoril; brilhante Grupo Silva Porto, seja o triduo João Reis-Carlos Reis-Falcão Trigoso; de homenagem ao falecido Artur Loureiro; 2—Salão da Sociedade Harmonia Eborense; mobiliario indo-português; Artistas Modernistas no Museu de Arte Contemporanea; alunos da Escola de Belas Artes do Porto; 2.º Salão de Arte Moderna na S. N. B. A.; historico-militar pela Revista Defesa Nacional; alunas das escolas coloniais e do Brasil na Sociedade de Geografia; 2.º Salão Internacional de Arte Fotografica, exuberante efectivo de concorrentes de todos os países; berços infantis, arte feminil; e de bibliografia de iconografia relativa á estatua de D. José.

Fóra do vulgo, a 1.ª das Barristas portugueses anteriores ao seculo XIX base de outra de mór folego para 1939; e de citar, a do dr. Abel Salazar, perfeita menagem á Mulher na multiplicidade, quasi em exclusivo, das telas a ela dedicadas.

Facto novo a abertura, em Março de 1938, pela Junta da Educação Nacional, de concurso para a concessão de bolsas de estudo no estrangeiro, a escultores, e gravadores.

Lamentavelmente, nem só na quantidade e qualidade foi prodigo o ano artistico.

A morte tambem logrou equirarar-se-lhe.

E ceifou:

Em Fevereiro, a 17 o pintor Abraham Benoliel, de Tanger; e a 20, o aguarelista Luiz José Lourenço da Silva; Março, a 2, o escultor José Moreira Rato Junior; a 7, em Lamego, o pintor Abilio Pinto Osorio e a 13, o colorista Gabriel dos Santos; em Maio, a 4, no Porto, o desenhista conimbricense, Serafim da Silva; a 7, o arquitecto e um dos autores do monumento a Afonso de Albuquerque, Augusto de Carvalho da Silva Pinto e o pintor discipulo de Malhôa, Augusto Dantas da Gama; e a 25, o artista joalheiro, José Augusto Barreto Leitão; em Junho, a 6, o pintor coimbrão Saul de Almeida.

Pelo outono, coube a vez em Setembro a 24, ao artista fotografico Celestino Bento Pessoa; Outubro, a 9, no Estoril, ao cenografo Augusto Pina e a 23 ao modelador Manuel Joaquim Pinto; e Dezembro, a 15, no Porto, ao pintor Joaquim Teixeira Marinho.

Não foi poupado o feminismo e o dia 6 de Dezembro marca a perda da paisagista eximia sr.ª D. Laura Augusta Sarmento de Morais de Melo e Simas, filha da sr.ª D. Julia de Morais Sarmento e viuva do inolvidavel meteorologista, director do Observatorio da Tapada da Ajuda, coronel Melo e Simas, evolado em Agosto de 1934.

E conjecturando que o decorrente 1939, ofuscando o antecessor em luzimento e progresso se amesquinha nos dados negros, evoquemos o exordio do sacro hino:

Veni Creator Spiritus!...

ARMANDO RIBEIRO

(Do Instituto de Coimbra)

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora

TELEFONE 2 9062

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Leilão de remessas e volumes

De harmonia com o disposto nos Artigos 114.º da Tarifa Geral e 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, na estação de Figueira da Foz, no dia 5 de março proximo, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, e de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios e interessados de que, até ao dia 4 do citado mês, e mediante o pagamento dos respectivos debitos, poderão ainda retirar os volumes e objectos que lhes pertençam, devendo para isso dirigirem-se ao engenheiro chefe do Serviço de Movimento e Trafego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 15 de fevereiro de 1939.

O engenheiro director da Exploração,

(a) *Fernando d'Arruda*

Cofre de Previdencia

do Ministerio das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdencia do Ministerio das Finanças, reune-se no proximo dia 27, pelas 21 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado, rua Augusta, 8, para leitura, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia de 1938, fixação do subsidio referido no artigo 18.º do estatuto e eleição dos corpos gerentes para a gerencia de 1939.

Do relatorio verifica-se que esta instituição tem actualmente 8.881 socios e nos seus 13,5 anos de existencia, pagou de subsidios a importancia de 12.434.960$00 e de pensões por doença 211.321$80.

VIDA DIPLOMATICA

A bordo do paquete «Antonio Delfino», segue amanhã para Estocolmo, onde ficará como encarregado de negocios de Portugal, o nosso amigo sr. Carlos Pinto Ferreira, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Desaparece o «Leão de Ouro»

A anunciada venda dos valiosos quadros do "Leão de Ouro„ forneceu a Francisco Valença motivo para uma interessante pagina do "Sempre Fixe„ de hoje que, como de costume, vem engraçadissimo, com varia colaboração humoristica em prosa e em verso e desenhos de Amarelhe, Stuart Carvalhais, Botelho e Fernando Bordallo.

PUBLICAÇÕES

«Boletim da Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais

Da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, como preito de reconhecimento pela colaboração que o nosso jornal tem dado á defesa do nosso patrimonio monumental, recebemos dois exemplares do n.º 14 do seu interessante Boletim.

A idade de V. Ex.ª nada significa

Algumas raparigas parecem velhas... algumas avós têm um ar jovem... não é a idade que conta, mas a quantidade de «biocel» (células da vida) existente na pele.

Estimule o biocel da sua pele e terá um rosto jóvem, seja qual fôr a sua idade

O seu rosto precisa tanto de Juventude como a sua pele de biocel, preciosa substância que a naturêsa colocou na pele para a conservar rija e fresca. Não deixe secar o biocel. Restitua à pele o "biocel„ fresco oblido do núcleo das células cutâneas profundas de animais novos. Esta maravilhosa substância tem uma grande afinidade para a pele. Ele excitará as reservas naturais de biocel e as *manterá* em elaboração. Então a pele desembaraçar-se-á dos estigmas da idade—rugas, pés de galinha, pontos negros — e fará surgir uma juventude real e duravel. Existe apenas um único alimento, para a pele, que contém o biocel: é o Creme Tokalon (Côr de Rosa). Aplique-o esta noite mesmo antes de se deitar. De manhã emoregue o Creme Tokalon, côr branca. RESULTADOS surpreendentes: as senhoras de 72 anos não têm rugas, as senhoras de 50 anos parece que têm 30, e as raparigas obtêm um rosto com uma beleza fascinante como nunca até hoje se viu. O êxito é garantido por Tokalon, caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Chá do Cairo Diabéticos

Este cha é o vosso prazer e o vosso alivio

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradavel e é a vossa saude

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correeiros, 331

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arge, condessa da Esperança, (D. Maria), D. Maria Inez de Serpa Sarmento Ramos Pinto, D. Maria Clementina Pereira de Melo, D. Maria Amelia de Lancastre de Freitas Alegro, D. Inez de Brito da Rocha e Melo, D. Madalena Bellard da Cunha e Meneses, D. Maria Leonor Manuel (Atalaia), D. Maria Adelaide Tameirão (Valade), e D. Maria Luiza Duff.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Jorge, em Arroios, presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego dr. Martins Pontes, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda Pereira da Silva, com o nosso colega na Imprensa, director da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», sr. Carlos de Ornelas. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Tereza Ramalho e o engenheiro agronomo sr. José Martins e por parte do noivo os srs. Norberto de Araujo, nosso colega de redacção, e Alvaro Figueiredo de Almeida.

Finda a cerimonia, foi servido um almoço intimo, a que assistiram apenas os noivos e padrinhos. Os noivos seguiram para o norte, aonde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia inglesa, actualmente a passar o inverno na Costa do Sol, que sob a presidencia de lady Selby, esposa do embaixador de Inglaterra em Portugal, levou a efeito na tarde de quinta-feira, 16 do corrente, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma interessante festa de caridade a favor de varias obras de beneficencia, recebemos com o pedido de publicação o resumo das contas da mesma festa: Receita, 10.119$80. Despesa, 3.317$00. Liquido, 6.802$80.

NA COSTA DO SOL

Encontram-se actualmente no Palacio Hotel do Estoril e no Hotel do Parque, entre outras pessoas, as seguintes:

No primeiro, ministro da Dinamarca e esposa, consul da Argentina, esposa e filha, D. Ilda Burnay de Guimarães Serodio, Ildefonso Fierro, Harold Forrest e esposa, C. Hornung e esposa, Martin Sain e esposa, Prieto Gerbore, senhora de K. Mansfield, Robert Paten e esposa, senhora de M. Williams, Henry Galliano, Tomaz Aveling e esposa, Armitege Moare e esposa, Ruys e esposa, senhora de Hamilton, dr. Waldemar Gerschokow, senhora de Gaskell, Lindsey Corlow e esposa, dr. Manuel de Matos Chaves e esposa, senhora de Teodoro Ruys, D. Margot de Topete e filho, Luiz Rawling e esposa, D. Margaret L'Estrange, dr. Magno Rodrigues, Porter e esposa, senhora de van Rossen, Walter Smith, F. Kearsley e esposa, Wheeler, Tomaz Granger, Henry Maltby, lord Philips e esposa, Schreiber e esposa, senhora de Howard e filha, Aubrey Le Blond e esposa, Fernando de Barros e esposa, senhora de Ponce de Leon, lady Richmond Brown, dr. Augusto Arruda e esposa, sir Frederick Robb e esposa, senhora de Mackenzie Mitchel, George Bleck e esposa, Teodora Salveson, senhora de Dorotchy Clarke, H. Collins, senhora de Rose Bell, G. Cowan e esposa, miss Towler, miss Mary Rose Richards; e no segundo: Bandeira de Melo e esposa, D. Edith Maitland, dr. Wilfred M. Koch e esposa; Dawys e esposa, lady Vera Mackay, Chamberlain Wife e esposa, general O'Leary, D. Esmeralda de Gusmão, Joseph Busuttil, William Campbell e esposa, Kuno Kocherthaler, E. Castle, Jorge Hidalgo, Jammes Sutcliffe, George Edwards, senhora de M. Stockwell e filha, Artur Blackette e esposa, José da Costa Bastos e esposa, senhora de Ruffer, D. Indalecio Abril, senhora de Elliott e filha, Col. Little, senhora de Brock-Holinshead, D. Fanne Couto e filha, senhora de A. Blond, D. Maria José Fernandes, Cecil Hall e esposa, senhora de Greaves, Cherniaski, esposa e filha, D. Lina Clunes, Walter Fabry, Ciril F. Dowker e esposa, D. Ann Rudd, senhora de Nellie Connen, Gaston Ben Colila, Charles Mulville, D. Dora Wilson, Copeland e esposa, Denny Eisner, Saul da Cunha e Silva e esposa, D. Mabel Stewarte, Giorgio Sinigaglia, D. Rabecca Bernstein, miss M. Wilson, etc.

DOENTES

Foi operada pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Ivone Saraga Seabra.

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

A PROPOSITO DA MORTE DO PAPA

Recordações do passado

Durante mais de cinquenta anos temos visto sucessivamente sentarem-se na «sedia gestatoria» quatro Vigarios de Cristo na terra.

Destes, inquestionavelmente, o maior foi Leão XIII, pela sua acção catolica e social. Ele marcou, como o seu mononimo Leão X, um seculo na Igreja Romana. De grande ilustração pelo seu nascimento e pelo valor proprio, dotado de uma inteligencia invulgar, foi um dos Sumos Pontifeces que durante mais tempo suportou a tiara, do que aproveitaram não só a Igreja Catolica e seus filhos mas toda a humanidade.

Faleceu em 20 de julho de 1903 e ao ser recebida em Portugal esta infausta noticia, na folha oficial era publicado um aviso pelo qual, em demonstração de sentimento pela morte do Sumo Pontifice, El-Rei declarava encerrar-se durante 3 dias e tomar com seus criados e a côrte luto pelo tempo de um mês, sendo a primeira quinzena de luto rigoroso e ficando transferidas para depois dos três dias marcados as projectadas festas anunciadas pela visita amistosa de uma esquadra americana que, nesse dia 21, entrava no Tejo.

No mesmo «Diario do Governo» outro aviso determinava que durante os dias 21, 22 e 23 ficaria pelo mesmo motivo suspenso o despacho nas repartições publicas e tribunais e proibidos os espectaculos publicos, não havendo feriado nas escolas por se estar em periodo de ferias, nem na Alfandega em conformidade com o que se preceituára em 1878, por ocasião da morte de Pio IX.

A Camara eclesiastica estabelecia que os prelados usassem durante dez dias batinas de côr roxa substituindo as suas vestes de seda carmezim. Nas igrejas não haveria cerimonias com musica e nas catedrais usar-se-iam paramentos e decorações roxas. Ao nascer e ao pôr do sol e ao meio dia, em todas as torres haveria dobre de sinos. Todas as corporações que tinham a seu cargo culto, fariam celebrar exequias por alma do Pontifice e em cuja intenção cada paroco rezaria três missas.

A Majoria Geral da Armada ordenava que durante os citados três dias os navios do Estado surtos no Tejo teriam as bandeiras e insignias a meia adriça, as vergas desmanteladas e dariam tiros de funeral de 15 em 15 minutos durante o dia, isto é, de sol a sol, devendo os do ultima dia terminar por uma salva de 21 tiros. Todo o mais serviço seria identicamente feito em funeral.

Eram medidas iguais ás tomadas quando em 8 de fevereiro de 1878 faleceu Pio IX, tendo-se então interrompido no Real Teatro de S. Carlos o grande sucesso obtido com a opera «Aida» pela primeira vez ouvida em Portugal, cantada no papel da protagonista por Casanova di Capella, no de Amneris pela Biancolini, no de Rhadames por Bolis, no de Amonasri por Aldghieri e sobre cujo libreto e musica Julio Cesar Machado escrevia dois interessantes folhetins, como de uso, no rodapé do «Diario de Noticias».

Assim se associava o Chefe do Estado, as autoridades e a Nação. ao sentimento universal pela perda do Sumo Pontifice numa epoca que hoje é moda inconscientemente malsinar e acusar de livre-pensadora e irreligiosa. Passava-se isto no tempo em que o poder temporal do Papa era nulo.

A esquadra americana que nesse mês de julho de 1903 nos visitava, composta de 4 cruzadores, «Machias», «S. Francisco», «Chicago» e «Brooklyn», era chefiada pelo almirante Cotton, a cujas ordens ficou o então capitão de fragata Augusto Osorio.

Apenas fundeada no porto de Lisboa comunicou oficialmente que se queria associar ás manifestações de pesar ordenadas pelo governo português aos seus navios pela morte de Sua Santidade, conservando as bandeiras a meio pau e salvando ao mesmo tempo que os nossos vasos de guerra.

No dia 24 os cruzadores americanos tiveram as bandeiras a topetar por nessa data passar o aniversario da entrada do exercito liberal na capital e só nesse dia, pelos motivos expostos, se realizaram os cumprimentos oficiais.

No dia 25 os oficiais americanos confraternizaram num almoço, no «Rendez-vous des Gourmets», acreditado restaurante da rua Nova do Carmo, celebrando o aniversario natalicio de um dos colegas.

A 26, El-Rei D. Carlos ofereceu um almoço aos seus hospedes, no Palacio da Pena.

No dia 28 houve um jantar de gala e convite do governo na sala do Risco.

Em 2 de agosto El-Rei, com seus augusto filhos, fez a sua visita a bordo do «Machias», navio-chefe da esquadra norte-americana.

No dia 4 houve de tarde uma recepção a bordo do «Brooklyn», com um «lunch» fornecido pela pastelaria Marques. Nesse dia era recebida a noticia de, pelo conclave cardinalicio e do qual fôra fazer parte o patriarca de Lisboa, D. José Neto, ter sido eleito Papa o santo Pio X.

No dia 5, Page Bryan, ministro dos Estados Unidos acreditado na nossa côrte, que residia no Palacio Foz e que tão querido era na nossa sociedade, recebia os seus convidados e os de sua irmã, num «garden party» na quinta que disfrutava em Sintra.

No dia 7, os oficiais americanos partiam em curta digressão a Evora e ao castelo de Alvito, aguardados com um esplendoroso banquete pelo conde-barão, marquês de Alvito, neste solar ameado dos seus maiores.

No dia 8 de agosto a esquadra partia em direcção ao Oriente, tendo sido antes oferecido um «chá» elegante em sua casa pelo consul Eduardo de Moser.

S. O. S.

Um grande festival de arte

no teatro da Trindade

Conforme noticiámos, realiza-se no proximo dia 2 de março, no teatro da Trindade, um grande festival de arte a favor das oficinas de S. José, promovido pela pianista sr.ª D. Nina Marques Pereira.

Dão a sua colaboração a esta festa, entre outros distintos artistas, a professora de harpa sr.ª D. Cecilia Borba, que tocará «Sons Eolios», de J. Thomas e «Patrulha Espanhola», de Tedeschi, e o soprano ligeiro sr.ª D. Dalila Santos Martins, que com a sua voz de raro valor, com timbre purissimo, afinação vigorosa e emissão facil, cantará as «Variações» de Proch e «O' rendetemi la speme», da opera «Punitanos» de Bellini.

Os bilhetes para este festival têm sido adquiridos por pessoas da nossa melhor sociedade que têm manifestado o maior interesse por este acontecimento artistico.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos ás oficinas de S. José, telefone 6 3152, ou 4 9352.

Governador de Angola

LUANDA, 22.—Foi acolhida com muita simpatia nesta cidade a nomeação do dr. Artur Augusto para o gabinete do novo governador geral. A Imprensa exalta a personalidade do sr. dr. Marques Mano.

As amendoeiras em flor

SILVES, 20. — O Algarve, vestido com as suas melhores galas—as lindas amendoeiras floridas—tem sido ultimamente visitado por milhares de forasteiros, para o que muito tem contribuido o tempo delicioso que tem feito. Silves, a historica e bela Chelb, com os seus formosos monumentos, tem visto passar pelas suas ruas numerosos excursionistas. Hoje, foi visitada pelos socios do Auto Club Medico Português: cêrca duma centena de medicos e de senhoras chegaram em dezenas de automoveis e foram recebidos por todas as entidades representativas, depois do que, na Camara Municipal, lhes foi oferecido um «Porto de honra». O presidente da Camara, sr. João Figueiredo, deu as boas vindas, agradecendo em nome dos visitantes o sr. dr. Diogo Furtado.

ANUNCIO

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Esta companhia aceita propostas até 4 de março proximo, para o fornecimento de: 98 aros, 13 ou 17 eixos para locomotivas e vagões. Desenhos e demais condições podem ser fornecidas no Serviço de Material e Tracção—Sernada—para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia a tal respeito. Da proposta para ali enviada, deverá ser enviada copia em carta registada á Direcção Geral das Industrias—Praça do Rio de Janeiro, Lisboa. O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida.*

A' margem da semana

Defeitos portugueses

No belo livro do ilustre escritor suiço conde Gonzague de Reynold — o livro intitulado «Portugal» que recebeu o prémio do Secretariado de Propaganda Nacional—os portugueses são admiravelmente observados nas suas qualidades e nos seus defeitos.

Não digo que fiquei precisamente encantada com o que li... como portuguesa.

Nós gostamos de dizer mal uns dos outros em familia, mas não gostamos que os de fora apontem com tal clareza, embora delicadamente, os nossos fracos.

No capitulo em que fala do caracter português, diz Gonzague de Reynold:

«... Quando o português souber fixar um encontro e chegar á hora, cumprir uma promessa, responder a uma carta, seguir um programa, então este povo estará totalmente educado e voltará a ser uma fôrça capaz de descobrir e de conquistar um novo mundo.»

Quem é que não se vê obrigado a confessar que isto, se não é agradavel, é, sem duvida, verdadeiro?

Quantas vezes esperamos, com irritação ou cuidado, em risco de perder um comboio ou um negocio ou pelo menos um tempo precioso, pela pessoa que não chega á hora combinada? Quantas vezes nos fiamos numa promessa que não é cumprida nem tomada a sério?

E a respeito de cartas, nem se fala! Nós escrevemos ao estrangeiro mais importante na politica, nas letras ou na arte, e esse estrangeiro, mesmo quando nos não conheça, responde ou encarrega o seu secretario de responder, e num breve praso recebemos o agradecimento, a informação, enfim, o despacho do assunto que nos interessa.

Com os portugueses é outra coisa... Espera-se meses ou anos por uma carta que não vem, ainda quando o dever de cargo, de delicadeza, de afeição ou de simples caridade impunha uma resposta pronta, favoravel ou não. Ha rarissimas e honrosas excepções.

O conde Gonzague de Reynold é optimista... admite que o português possa modificar-se... Quanto a mim, confesso que, se o julgo firme nas suas qualidades, o julgo ainda mais firme nos seus defeitos...

MARIA DE CARVALHO

NO CASINO ESTORIL

O Casino Estoril bateu o «record» das festas do Carnaval. Todos os seus bailes foram frequentadissimos, tendo o de ontem ultrapassado tudo quanto se pode imaginar. Todos os seus salões estavam repletos duma multidão elegante, reunindo ali tudo quanto o nosso mundanismo tem de mais distinto. Foi uma parada de elegancia onde se viam as mais ricas «toilette».

No sorteio dos premios ás senhoras, couberam o 1.º premio a «Mademoiselle» Silva Araujo e o 2.º a «Mademoiselle» Helena Neves. No concurso de mascaras infantis foram premiadas pela ordem seguinte as crianças: Maria Maud Ferreira, Pedro Lencastre, Maria João Lacerda, Saude Vilar de Sousa, Duarte Nuno Monsaraz, Maria Flavia Monsaraz, Maria José Roucheta, Francisco Lacerda, Rosa Maria Carvalho Martins, Guilherme Ferraz, Maria Manuela Marques da Costa, Rui Carlos da Rosa, Maria Pereira Leite e Maria Jesus Borges Ferreira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23. — S. Pedro Damião.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira, a Jesus, para a igreja de Santa Isabel.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 11, missa da reposição do Santissimo.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa, por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemditos.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

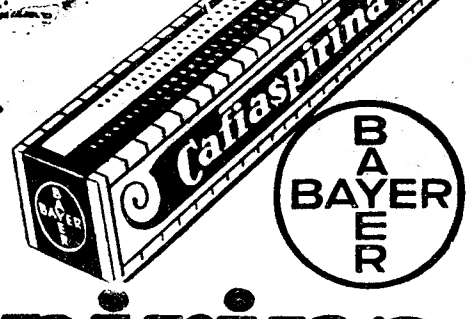
E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, R/C dto.

TELEF. 4 6865

Feliz e sem dôres graças á Cafiaspirina



POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	A's 16 h.

FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA DE 1939

COMEÇO EM 5 DE MARÇO

A Feira de Amostras está instalada em 23 palacios da Feira no centro da cidade!

Milhares de novas amostras em todos os artigos!

A Grande Feira Tecnica e de Construções está instalada em 20 pavilhões gigantescos e em vastos terrenos ao ar livre!

Visitem pois a proxima Feira, que é a maior instituição universal para compras e vendas internacionais!

Ha aproximadamente dez mil expositores!

Encontram-se representados até á data nesta Feira em Exposições colectivas:

Algeria, Belgica, Bulgaria, Brasil, Ceylão, Egipto, Grecia, Holanda, Indias Holandesas, Italia, Jugo-Eslavia, Japão, Lituania. Madeira, Tcheco-slovaquia e a União Sul-Africana.

Para informações pede-se para se dirigir directamente ao:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG (Alemanha)

ou ao seu representante honorario;

A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores, 13-2.º-LISBOA

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar a Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preco: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2. cl. ida e volta **autocarro** da Estação ao Casino. **entrada** e um **vale** de Esc. 1$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto as 16 e 30 horas pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**
Todos os dias; de tarde cha dansante excepto sabados e a noite baile e cinema, **Orquestra Portugal.**

Joias, Pratas e Relogios

grandes sortidos a prestações

Peixoto & Jardim, Lda.

Rua da Palma, 14 e 16 — T. 2 8582

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Quarta-feira, 22—«Flecha de Ouro»—com Beth Davis e George Brent.

Quinta-feira, 23—«O mais forte»—com Beth Davis e Ed. Robinson.

Sexta-feira, 24—«Mlle Mozart»—com Danielle Marieux, Baron fils e Pierre Mingand.

Sabado, 25—«Noites do Oriente»—com Kay Francis, Ricardo Cortez e Warner Oland.

Domingo, 26—«A esposa do inimigo publico»—com Margaret Lindsay, Pat O'Brien e Robert Armstrong.

AOS SABADOS: Concerto ás 16 e 30, pelo QUINTETO PAULO MANSO

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dansante, excepto sabados e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

E, no entanto, e o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A venda em todas as Farmacias
Depositarios:

FARMÁCIA AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericórdia. 42.

FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

Cafés

CAFES PUROS, DESDE 7$00, LOTES A 5$80, 7$60 E 10$00

Distribuição aos domicilios: Terças e Quintas, Lapa e Estrela; Quartas e Sabados, Patriarcal e Bairro Camões; Sextas-feiras, Avenidas Novas. Pedidos Tel. 2 9567.

Carioca, L.da R. do Mundo, 9

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Substitue a pintura

BONDEX
IMPERMEÁVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS